



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

PIAUI

Um ano inteiro
vencendo os
maiores desafios.

BALANÇO 2020

PIAUÍ

Um ano inteiro
vencendo os
maiores desafios.

BALANÇO 2020



PIAUÍ

GOVERNO DO
DESENVOLVIMENTO



Piauí
GOVERNO DO ESTADO

S
U
M
Á
R
I
O

MENSAGEM DO GOVERNADOR	5
O PIAUÍ NO ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS	11
PIAUÍ SAUDÁVEL E SEGURO	25
PIAUÍ COM OPORTUNIDADES PARA TODOS	41
PIAUÍ PRÓSPERO E INOVADOR	53
PIAUÍ INCLUSIVO E SEM POBREZA	65
PIAUÍ SUSTENTÁVEL	73
PIAUÍ EFICIENTE E INTEGRADO	79
A Integração dos Poderes	85
Equipe de Governo Equipe Técnica Equipe Elaboração Seplan	89





מאמר
מאת
הגביר
מנכ"ל

PALAVRA DO GOVERNADOR



Uma nova ordem vem se impondo aos povos de todo o planeta. Os governos e as sociedades passam por um dilema inédito e absurdo: preservar a vida das pessoas ou manter a roda da economia girando.

O Piauí fez três coisas: cuidamos da vida seguindo a ciência pela saúde, do social sem descuidar da economia, para não deixar nosso Estado morrer de inanição financeira. Declaramos guerra, e ainda estamos em guerra contra o vírus letal que tem desafiado a ciência, os gestores e os cidadãos de todo o mundo.

O trabalho em casa, a solidariedade e o novo papel da esfera pública nos fazem conviver com essa nova ordem mundial. E nos obrigam a modos de vida mais racionais e mais proveitosos para todos os povos.

Mesmo sem consenso sobre uma saída eficaz para lidar com as dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus, o isolamento social foi a primeira medida para conter a disseminação do vírus.

Os efeitos sobre os empregos, a saúde e sobre o convívio social levaram o mundo a um estado de alerta. No Brasil, 194 mil brasileiros perderam a vida, e mais de 7,6 milhões de pessoas foram infectadas em 2020.

A economia do país sofreu o impacto do fechamento de empresas e de vagas de trabalho. Os dados do IBGE revelam que o número de desempregados chegou a 14,1 milhões de brasileiros, sendo que

aproximadamente 41% dos domicílios receberam o auxílio emergencial. De acordo com o IPEA, 4,32% dos domicílios (2,95 milhões) sobreviveram apenas com os rendimentos do auxílio.

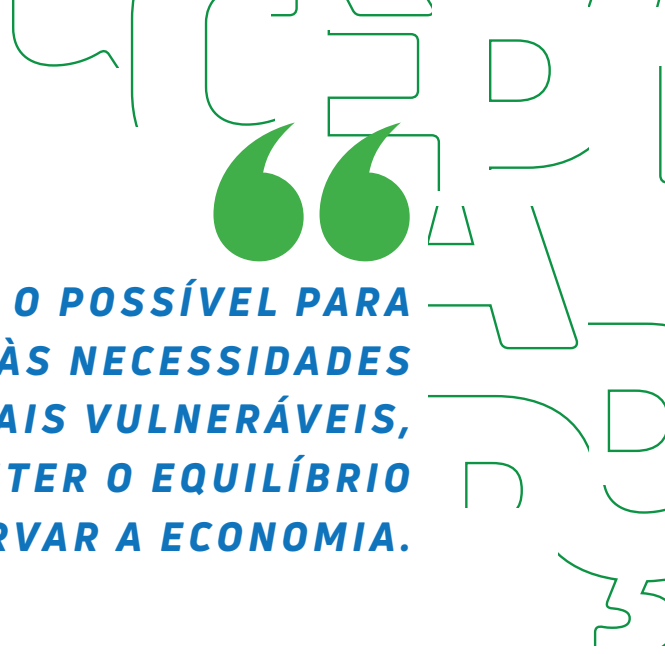
Tivemos de suportar a falta de organização do Governo Federal, que deixou os estados desassistidos em várias ocasiões. Para superar esta ausência e combater a pandemia, os governadores se uniram, buscando, ao longo da crise, uma articulação federativa para o enfrentamento e superação dos efeitos causados pela pandemia.

Por meio do Fórum dos Governadores e do Consórcio Nordeste, apresentamos propostas de um plano para trabalharmos de forma coesa e organizada os efeitos da crise, principalmente no âmbito econômico e social e, ainda, na criação de estratégias de retomada da economia.

No Piauí, estamos fazendo o possível para, em primeiro lugar, preservar vidas, e atender às necessidades básicas dos mais vulneráveis, procurando ainda manter o equilíbrio fiscal e preservar a economia. Apesar de mais de 3 mil vidas de piauienses perdidas para a doença até agora, cerca de 160 mil pessoas foram internadas, receberam alta e, felizmente, alcançaram a recuperação na rede de saúde ou ainda com tratamento feito em casa.

As providências adotadas com antecedência para garantir o isolamento social fizeram com que os números se mantivessem em índices razoavelmente compreensíveis. Ao tempo em que foram realizadas ações que garantissem o atendimento imediato aos doentes, através de um pacto entre instituições, foram estabelecidos protocolos e normativas para o funcionamento dos setores econômicos essenciais, com orientação de procedimentos bem definidos.

Para garantir que nenhum piauiense ficasse sem assistência, ampliamos o número de leitos exclusivos para atendimento de pacientes com Covid-19. Os leitos de UTI passaram de 148 para 544 leitos com respiradores, e 1.100 leitos clínicos. Elevamos em 173% a quantidade de leitos de estabilização,



**ESTAMOS FAZENDO O POSSÍVEL PARA
PRESERVAR VIDAS E ATENDER ÀS NECESSIDADES
BÁSICAS DOS MAIS VULNERÁVEIS,
PROCURANDO, AINDA, MANTER O EQUILÍBRIO
FISCAL E PRESERVAR A ECONOMIA.**

que passaram de 26 para 71, possibilitando, assim, a recuperação de 139.938 pessoas.

Construímos um hospital de campanha em Teresina, que, em três meses de funcionamento, fez 402 atendimentos e deu alta a 394 pacientes, concluindo sua missão com 98% de êxito no atendimento humanizado dos pacientes e colaboradores. A diminuição da ocupação de leitos nos hospitais da rede pública foi determinante para a decisão do fechamento do hospital.

Realizamos parcerias com hospitais privados para garantir mais leitos, contratamos novos profissionais, abastecemos os hospitais com mais de 3 milhões de EPIs e testes rápidos, fortalecemos o Lacen para proceder a análises dos resultados de testes, e realizamos barreiras sanitárias nas divisas com outros estados.

Implantamos o Programa Busca Ativa para detecção precoce, testagem, isolamento e monitoramento dos casos de pessoas infectadas antes de chegarem ao hospital com quadro de saúde piorado. Reconhecido internacionalmente pela revista científica *Foreign Affairs*, o programa teve adesão de 218 municípios. Fizemos 70 mil testes rápidos e distribuímos kits de equipamentos de proteção individual.

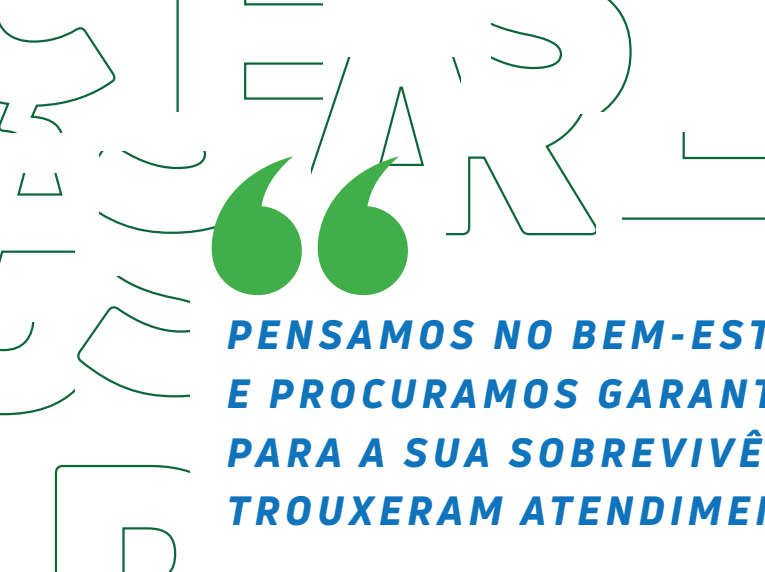
Lançamos, junto com o Consórcio Nordeste, o Monitora Covid-19, aplicativo gratuito com realização de consultas online com médicos, indicação da uni-

dade de saúde mais próxima e instruções de forma rápida e fácil, para garantir tranquilidade e orientação à população e, agora, ajuda no acompanhamento pós-Covid e pós-vacina.

No período mais crítico da pandemia, tivemos que adotar medidas mais duras. Houve uma maior limitação de circulação, e o uso de máscara se tornou obrigatório. O piauiense contribuiu ficando em casa, e a resposta a essas atitudes, em agosto de 2020, levou o Piauí a ser destaque nacional, de acordo com o IPEA, ficando em primeiro lugar entre os estados da Federação na aplicação de medidas de distanciamento.

Pensamos no bem-estar dos piauienses e procuramos garantir os elementos básicos para a sua sobrevivência. As ações sociais trouxeram atendimento aos vulneráveis. Criamos o auxílio psicológico online, providenciamos abrigo seguro para pessoas em situação de rua, distribuimos kits de alimentos e higiene para famílias carentes, e criamos o auxílio-merenda de R\$ 60,00 por estudante, para garantir a merenda escolar aos alunos matriculados na rede estadual e beneficiários do Bolsa-Família.

Para assegurar que os alunos não perdessem o ano letivo, tivemos que acelerar e ampliar projetos, já iniciados, de educação à distância. Assim, mais de 200 mil alunos puderam acompanhar as aulas de forma online, quando foram registrados mais de três milhões de acessos à plataforma do Canal Educação.



**PENSAMOS NO BEM-ESTAR DOS PIAUIENSES
E PROCURAMOS GARANTIR OS ELEMENTOS BÁSICOS
PARA A SUA SOBREVIVÊNCIA. AS AÇÕES SOCIAIS
TROUXERAM ATENDIMENTO AOS VULNERÁVEIS.**

O êxito no atendimento, além da infraestrutura disponibilizada, só foi possível graças ao empenho e compromisso dos profissionais de educação, que fizeram o possível para se adequar ao novo formato das aulas. Temos, aqui, uma grande lição de superação, uma reflexão sobre a importância dos professores neste ano de pandemia que, para atenderem e cumprirem a missão de ensinar, demonstraram toda a sua capacidade de transformação e adaptação.

Realizamos uma completa reorganização do planejamento tático da Polícia Militar para assegurar o sossego da nossa população, com maior efetivo atuando nas operações de segurança nas ruas de Teresina, no interior do estado e divisas. Um contingente de 342 militares e 114 viaturas reforçaram as medidas de combate à Covid-19.

Implantamos o PMPI Cidadão, aplicativo que permite acionar a polícia de forma mais rápida, com envio da localização, fotos, vídeos e áudio da ocorrência, além de contar com o botão do pânico para os casos de violência doméstica.

Para amenizar os impactos na economia e gerar empregos, considerando que 79.425 piauienses ficaram desempregados em 2020, adotamos medidas de reforço da nossa economia. Através da Agência Piauí Fomento e da Caixa Econômica, Banco do Brasil e Banco do Nordeste, abrimos linhas de crédito para ajudar as empresas que ficaram em dificuldades decorrentes da pandemia. Em parceria com lojistas, lançamos o Piauí Delivery, uma plataforma onde as empresas podem divulgar gratuita-

mente seus produtos e serviços para compra e venda, com entrega em domicílio. Essas medidas foram importantes para a redução do impacto no mercado de trabalho, finalizamos o ano com 79.244 pessoas admitidas no mercado formal.

Em auxílio aos contribuintes e empresas, prorrogamos o pagamento do IPVA, com descontos, e de ICMS para empresas SIMPLES e MEI. A alíquota do ICMS de produtos essenciais ao combate ao novo coronavírus foi reduzida, e as empresas puderam aderir à plataforma Menor Preço Brasil para pesquisa de preços dos produtos mais utilizados na pandemia. Também antecipamos o 13º salário, proporcionando a circulação de mais 200 milhões de reais na economia do Estado.

Graças ao isolamento social e às ações de saúde, foi possível iniciar um processo de retorno às atividades econômicas. Lançamos o programa PRO PIAUÍ para definir regras de uma retomada organizada, com o mínimo de riscos para a saúde e o máximo de ganhos econômicos possível.

Foram estabelecidos critérios que levaram em consideração 30% da economia e 70% da saúde, tendo como balizador o controle da transmissão e dos riscos de surto do vírus, medidas preventivas nos locais com circulação de pessoas, ações de integração e, principalmente, com a colaboração de todos em manter as regras sociais.

Considerando que estamos conseguindo conter a propagação do vírus, com responsabilidade, de forma gradual, organizada e segura, fomos reabrindo os diversos setores produtivos. O cenário adver-



**NÃO PODEMOS RELAXAR. PRECISAMOS
SEGUIR LUTANDO PARA SUPERARMOS A CRISE
ECONÔMICA, SOCIAL E, ESSENCIALMENTE,
HUMANA, EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA.**

so impôs ao governo acelerar processos iniciados para elevar, de modo significativo, a sua capacidade de entrega e de geração de resultados.

A pandemia ainda não acabou e, mesmo com redução da intensidade da crise, seus efeitos serão prolongados. Nesse cenário, e já atentos ao período de pós-pandemia, antecipamos um plano de investimentos em infraestrutura física, desenvolvimento humano e social.

Para isso, instituímos a segunda fase do PRO PIAUÍ. A meta é resgatar os investimentos de médio prazo, em consonância com o Plano Plurianual, priorizando e acelerando os projetos na área social, na educação, saúde, segurança, infraestrutura, modernização, atração de investimentos e parcerias público-privadas.

A crise não nos abaterá. Continuamos com o nosso projeto de governo, com metas de alcançar um Índice de Desenvolvimento Humano elevado, sempre buscando modernizar a gestão para alcançar os melhores resultados, acelerar as entregas e cumprir as metas projetadas.

O Piauí vive um dos momentos mais delicados da sua história. Lamentamos profundamente a perda de tantas vidas. Evitar o colapso no sistema de saúde e poder estar num processo de reorganização só foi possível pela união de esforços entre poder público, privado e sociedade e, sobretudo, pela forte atuação dos profissionais de saúde, que se colocam, inclusive, em situação de risco para atender a nossa população.

Não podemos relaxar. Nem esquecer as mortes pelo coronavírus. Precisamos seguir lutando para superarmos a crise econômica, social e, essencialmente, humana, em decorrência da pandemia.

Uma nova ordem se anuncia. Foi dado o passo decisivo na luta contra a Covid-19 com a chegada das vacinas. No dia 18 de janeiro deste ano, foram vacinados os primeiros piauienses, priorizando os mais vulneráveis. Neste primeiro momento, os profissionais da saúde e os idosos em abrigos.

Travamos agora uma nova batalha. E estamos otimistas quanto ao avanço na produção da quantidade necessária de vacinas para, em breve, conseguirmos dizimar o vírus que invadiu nossas vidas, levou parentes, amigos e pessoas próximas. Mas não levou a nossa esperança.

Eu sei, cada um dos que estão aqui sabe, cada piauiense sabe – no fundo do seu coração – que o vírus mata! E ele escolhe suas vítimas ao acaso, como uma roleta-russa.

Mas tenham a certeza, senhoras e senhores: o Governo do Piauí está trabalhando para superar todos os desafios e vencer a pandemia. E acreditem: juntos, vamos vencer!

Muito obrigado!



José Wellington Barroso de Araújo Dias
Governador do Estado do Piauí





O PIAUÍ NO ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS

O surgimento de uma nova síndrome respiratória foi constatado em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China. A nova doença foi denominada Covid-19, provocada pelo novo coronavírus. As características básicas da doença são a alta transmissibilidade e a letalidade relacionadas ao aumento da faixa etária e doenças associadas.

O SARS-CoV-2 se disseminou rapidamente, atingindo mais de 100 países nos cinco continentes, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar a Covid-19 como uma pandemia no dia 11 de março de 2020, alertando sobre o alto poder de contágio e propagação do vírus, o que poderia colapsar os sistemas de saúde, levando um grande número de pessoas à morte por falta de atendimento.

A rápida dispersão do novo coronavírus em todo o

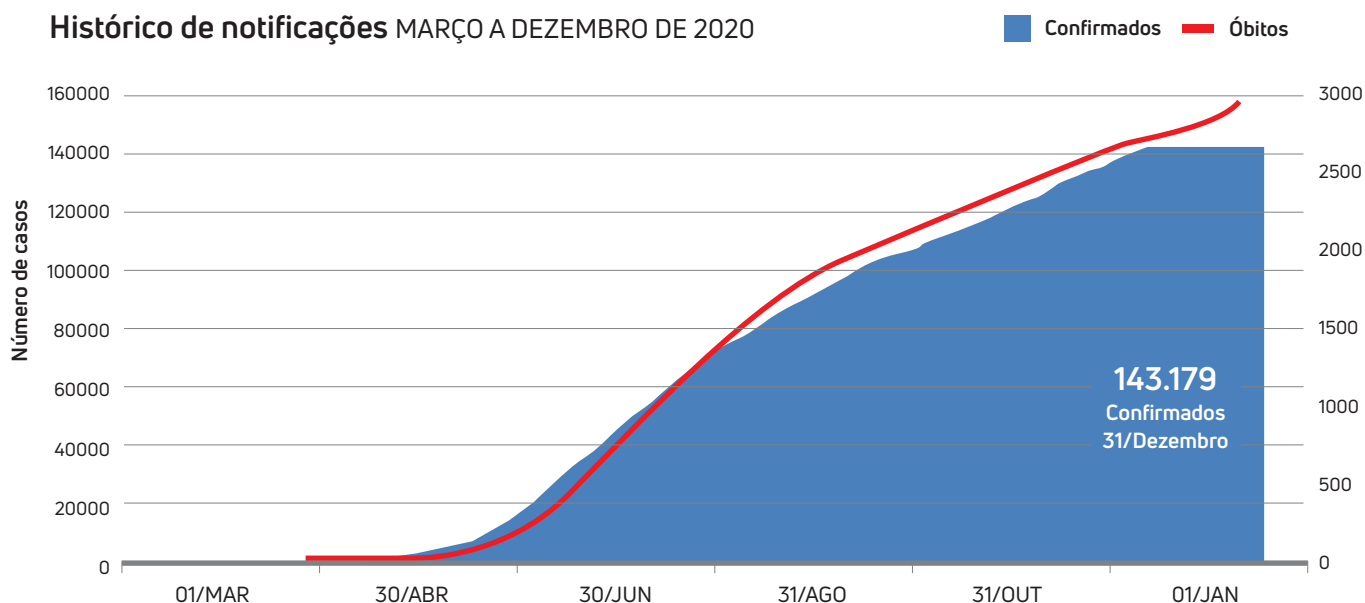
território brasileiro mostrou a necessidade imediata de definição de estratégia para o enfrentamento da doença. A situação de pandemia exigia um contínuo monitoramento epidemiológico e a necessidade de planejamento do atendimento à saúde da população, com a ampliação da capacidade física instalada e recursos humanos.

Diante do avanço da doença no Brasil, o Piauí, por meio da Secretaria de Saúde do Estado (SESAPI), em 22 de março de 2020, ativou o Centro de Operações de Emergências (COE) em Saúde Pública para a Covid-19, em atendimento à orientação ao Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, e elaborou o Plano Estadual de Contingência para o enfrentamento da infecção humana pelo novo coronavírus.

Em 16 de março de 2020, por meio do decreto nº

COMPORTAMENTO DO VÍRUS NO PIAUÍ

Histórico de notificações MARÇO A DEZEMBRO DE 2020



FONTE: Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (SESAPI).

18.884, foi instituído o Comitê de Gestão de Crise, coordenado pela SESAPI, para fins de gestão e acompanhamento da situação de emergência no âmbito estadual.

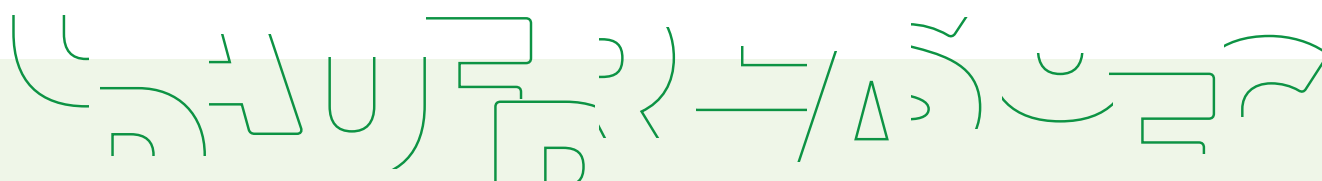
O registro do primeiro caso de Covid-19 em Teresina aconteceu no dia 19 de março de 2020. Foram publicados o Decreto nº 18.901, de 19 de março de 2020, e o Decreto nº 18.902 de 23 de março de 2020, relacionados à suspensão de atividades comerciais e de prestação de serviços não essenciais e controle do fluxo de pessoas nas divisas do Estado, respectivamente.

Também foram regulamentados os decretos nº 18.942 de 16 de abril de 2020, que declarou a situação de calamidade pública em toda extensão territorial do Piauí, e o decreto nº 18.947 de 22 de abril de 2020, que dispõe sobre o uso obrigatório

de máscara facial, como medida adicional necessária ao enfrentamento da Covid-19.

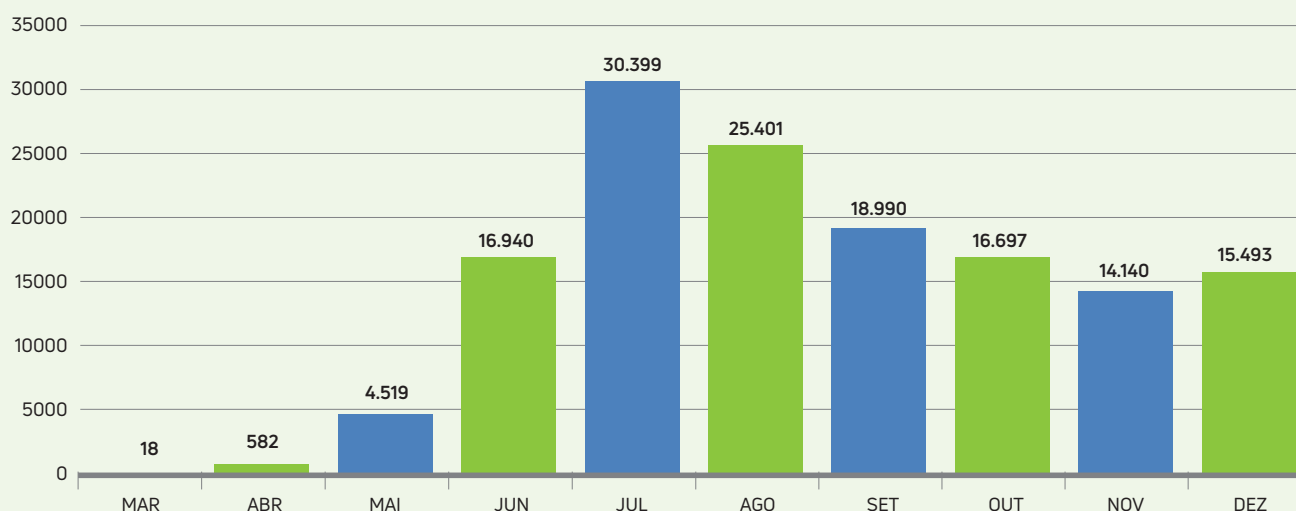
Mesmo adotando medidas que minimizaram o crescimento da doença, o Estado registrou em 2020 um total de 143.179 casos confirmados, distribuídos em todos os municípios piauienses. Já os óbitos pelo novo coronavírus chegaram a 2.840 e foram registrados em 200 municípios. Estratificando-se por gênero, morreram 1.662 homens e 1.178 mulheres.

Pelos dados da SESAPI, estima-se que 139.938 pessoas já estão recuperadas ou seguem em acompanhamento. Segundo a PNAD Covid-19, divulgada pelo IBGE no mês de novembro/2020, o Piauí foi o segundo estado brasileiro que mais aplicou testes para Covid-19 na população. Em 2020, foram aplicados um total de 459.882 testes.



Evolução mensal de casos de Covid

MARÇO A DEZEMBRO DE 2020

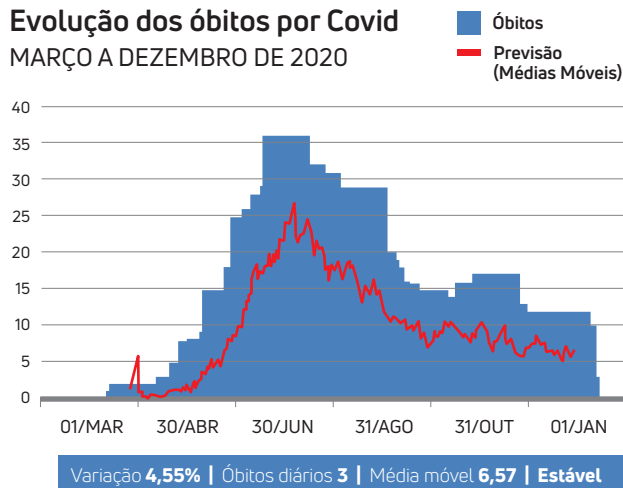


FONTE: Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (SESAPI). **Obs: 13/04 - Início da testagem rápida.**

COMPORTAMENTO DO VÍRUS NO PIAUÍ

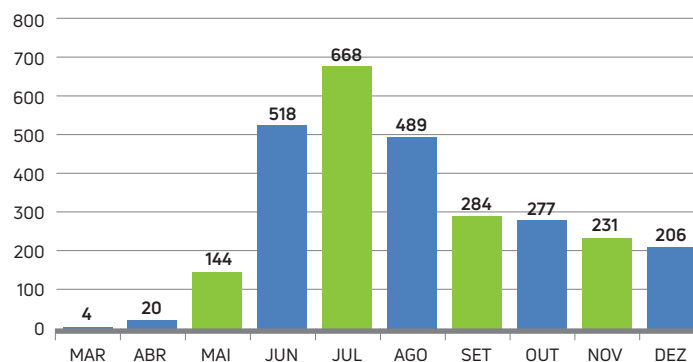
Evolução dos óbitos por Covid

MARÇO A DEZEMBRO DE 2020



Evolução mensal de óbitos por Covid

MARÇO A DEZEMBRO DE 2020



FONTE: Secretaria de Saúde do Estado do Piauí (SESAPI)

REDUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS

A curva de contágio da Covid-19 no Piauí foi desacelerada em virtude da agilidade com que o Piauí teve para evitar um colapso na rede física e humana de atendimento aos infectados, com destaque para as seguintes medidas:

- Ação conjunta do Estado e municípios por meio do Programa Emergencial de Busca Ativa Covid-19, realizando trabalho de campo das equipes do Programa Saúde da Família (PSF), aplicando testes para a Covid-19, a fim de identificar pacientes positivados.
- Cadastro de pacientes contaminados no banco de dados na plataforma Monitora Covid-19, ação recomendada pelo Comitê Científico do Nordeste, para que, após a realização dos testes, as pessoas positivadas passassem a ser registradas e acompanhadas pelas equipes de saúde.
- Barreiras sanitárias nas entradas de municípios que fazem divisas com outros estados, ação essencial e efetiva de controle da propagação do novo coronavírus no Piauí.
- Inquéritos epidemiológicos para conhecimento da taxa de transmissibilidade da Covid-19.
- Instalação de Hospital de Campanha e fortalecimento da rede de assistência de média e alta complexidade, com a implantação de leitos clínicos, leitos de estabilização, leitos de UTI por regiões assistenciais para Covid-19.
- Campanhas nos meios de comunicação de massas: Rádio, TV e mídias digitais, para o êxito do desenvolvimento das ações de enfrentamento do novo coronavírus e a adesão da população ao isolamento social, as medidas higiênico-sanitárias.

REFLEXOS DA PANDEMIA NA ECONOMIA E EMPREGO

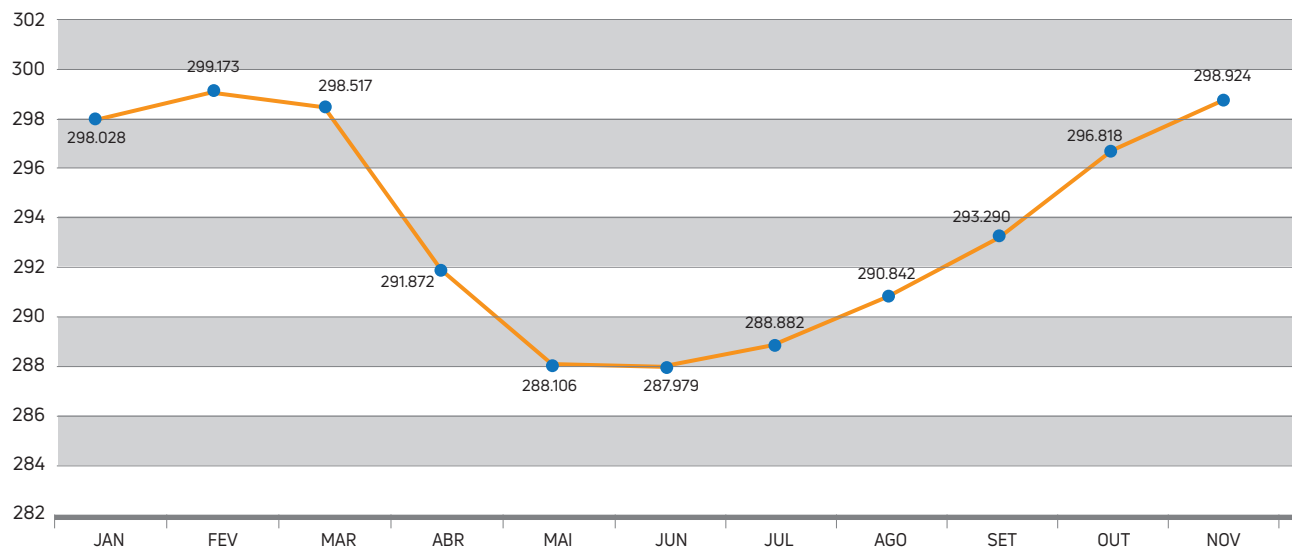
Além da crise sanitária, a pandemia desencadeou uma crise socioeconômica sem precedentes em escala global e que abalou profundamente a estrutura econômica, política e social no mundo, repercutindo no Brasil, em seus estados e municípios.

No âmbito das empresas, esse impacto se distingue entre as atividades essenciais e não essenciais. No caso das famílias, a vulnerabilidade social se torna uma preocupação relevante, especialmente para o Piauí.

Em janeiro de 2020, o número de postos formais de trabalho no Estado era superior a 298 mil. O período com menor número de estoque de empregos formais foram os meses de maio (288.106) e junho (287.979).

Ao longo do segundo semestre, à medida que ocorria o retorno das atividades econômicas e sociais, o mercado formal foi recuperando seus postos, atingindo, em novembro, 298.924 postos de trabalho, níveis semelhantes aos anteriores à pandemia.

Estoque de emprego formal no Piauí - 2020

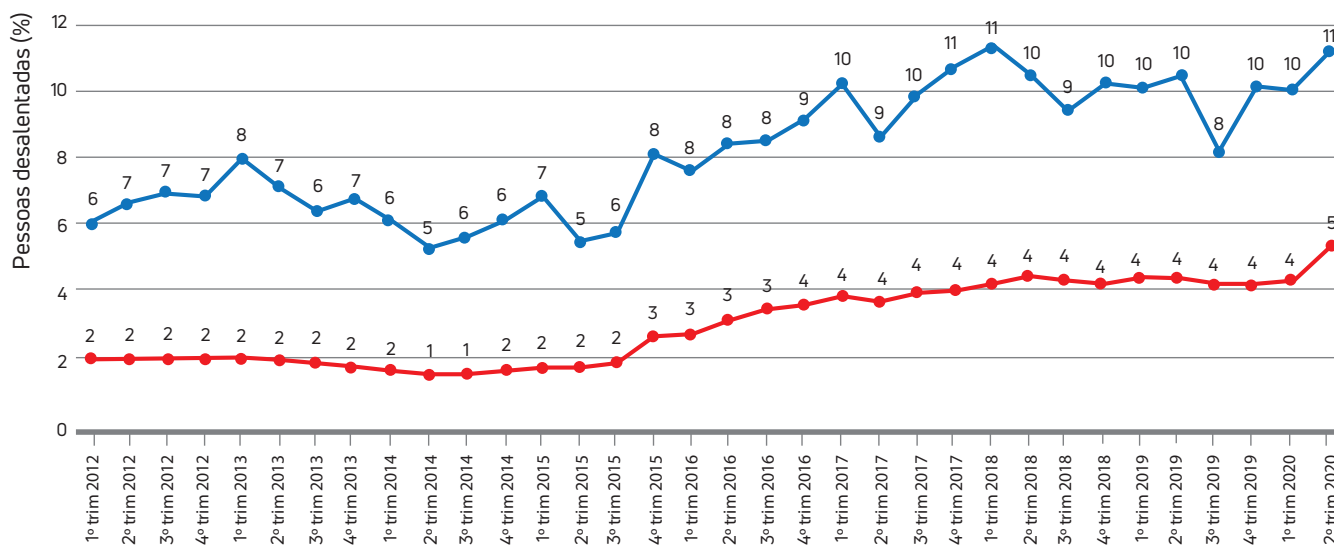


FONTE: Novo Caged (2020). Elaboração: Superintendência Cepro/SEPLAN (2020).

A crise sanitária, seguindo a tendência nacional, foi o aumento do número de pessoas desalentadas, que não procuraram trabalho devido à baixas expectativas de serem empregadas. O gráfico abaixo mostra que, no segundo trimestre, 179.000 pessoas encontravam-se nessa situação, representando 11% da força de trabalho ampliada.

Taxa de pessoas desalentadas na força de trabalho, no Piauí e no Brasil

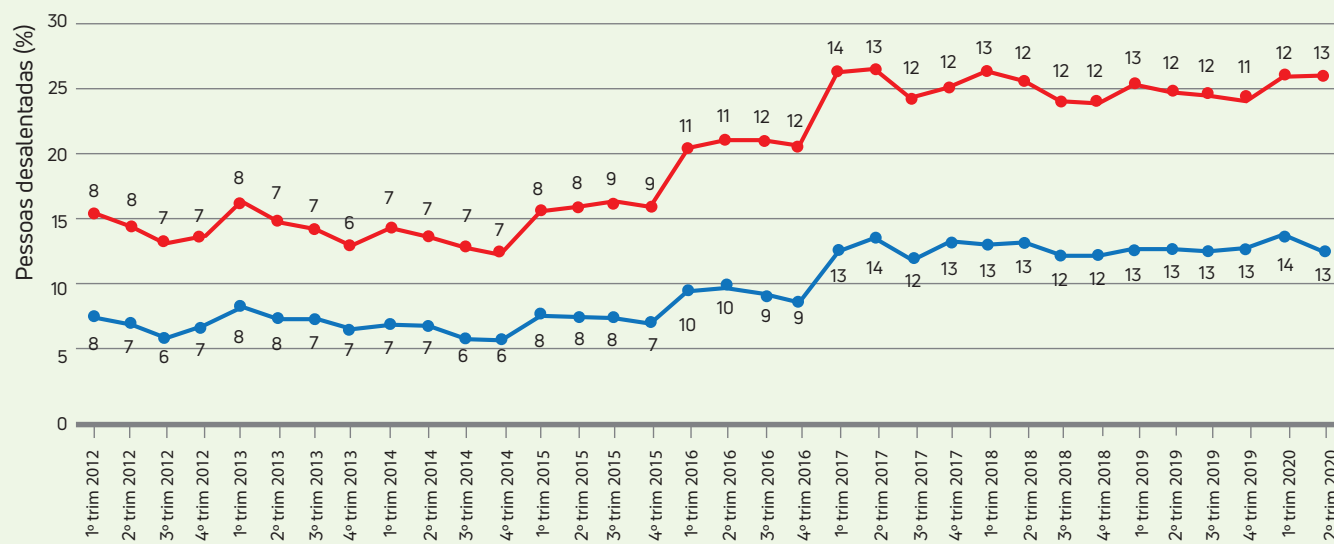
2012 AO 2º TRIMESTRE DE 2020 ● PIAUÍ (%) ● BRASIL (%)



Taxa de desocupação no Piauí e no Brasil

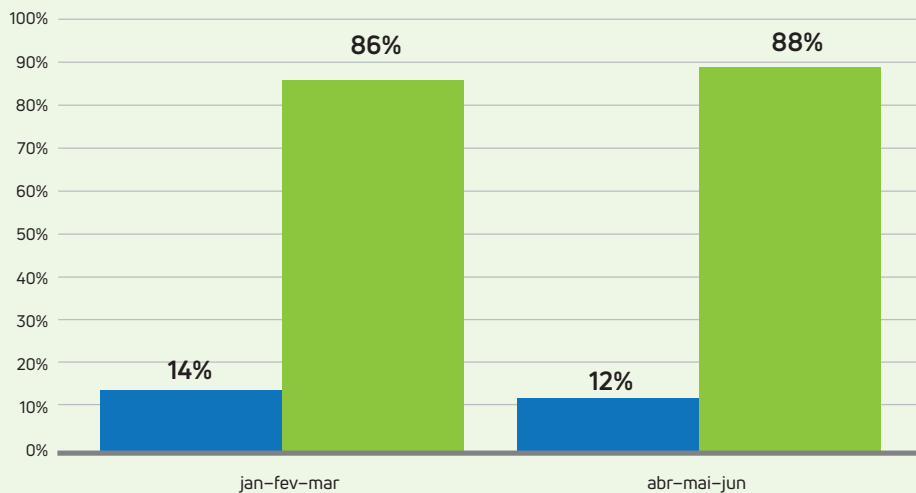
2012 AO 2º TRIMESTRE DE 2020

● PIAUÍ (%) ● BRASIL (%)



No segundo trimestre de 2020, houve uma redução na taxa de desocupação de 12,7%, entretanto, a perda de 9.922 postos de trabalho no mês de maio levou uma parte considerável das pessoas ao mercado informal. O gráfico abaixo mostra que 88% atuavam sem CNPJ entre os meses de abril a junho de 2020, resultando em um aumento de 2% em relação ao trimestre anterior.

Distribuição percentual das pessoas ocupadas na semana de referência como trabalhadores por conta própria no setor privado

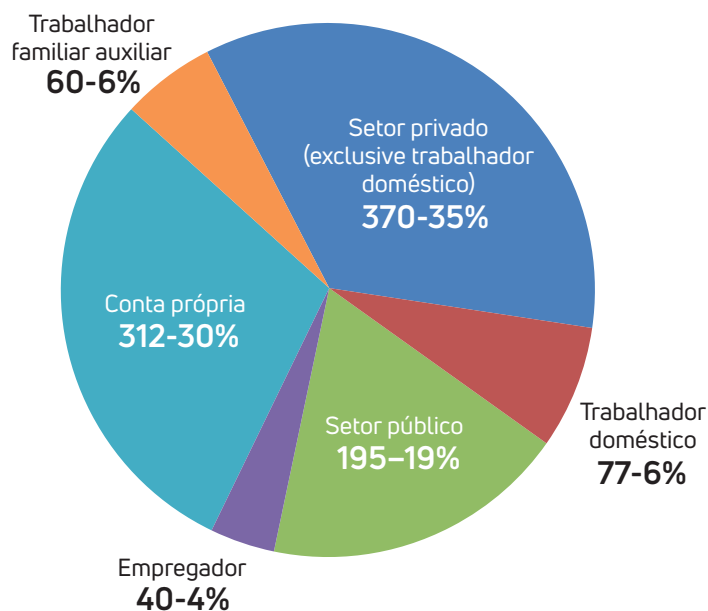


Fonte: IBGE – PNAD Contínua (2020).
Elaboração: Superintendência Cepro/SEPLAN (2020). ■ Com CNPJ ■ Som CNPJ

É importante observar que cerca de 65% da força de trabalho no Piauí é formada por categorias mais vulneráveis (empregado sem carteira assinada, conta própria que contribui e não contribui com a Previdência, trabalhadores familiares auxiliares e desocupada), conforme o gráfico.

Posição na ocupação no Piauí

2º TRIMESTRE DE 2020 (MILHARES)

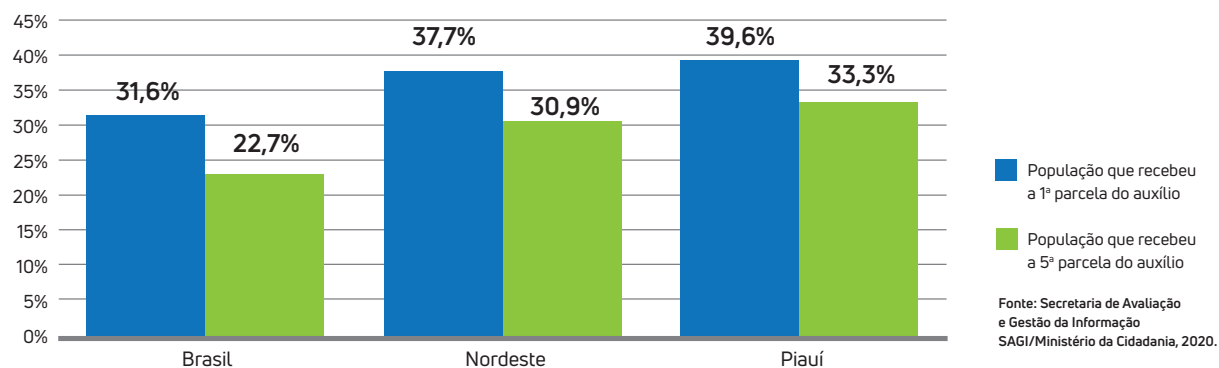


Fonte: IBGE - PNAD Contínua (2020).
Elaboração: Superintendência Cepro (2020).

AUXÍLIO EMERGENCIAL À POPULAÇÃO BRASILEIRA, NORDESTINA E PIAUIENSE

Os dados do Ministério da Cidadania apontam que o Piauí registrou, em comparação com o Nordeste e o Brasil, o maior percentual de beneficiários do Auxílio Emergencial (R\$600,00), entre os meses de abril (1ª parcela) a setembro (5ª parcela).

Auxílio Emergencial: Brasil, Nordeste e Piauí



O acesso ao Auxílio Emergencial teve comportamento diferente entre os Territórios de Desenvolvimento do Piauí. No Território de Desenvolvimento Serra da Capivara, 40,32% da população foi beneficiada com o Auxílio Emergencial. Destacam-se os TDs: Vale do Canindé, Chapada Vale do Itaim e Carnaubais, que registraram mais de 38% de beneficiários com a 5ª parcela.

Auxílio Emergencial: Territórios de Desenvolvimento do Piauí

Território	Total de Beneficiários com o Auxílio 5ª parcela	Pop. Estimada (2020)	Porcentagem dos Beneficiários em relação à população estimada do Estado (2020) - 5ª parcela
Serra da Capivara	60.032	148.879	40,32%
Vale do Canindé	49.061	125.631	39,05%
Chapada Vale do Itaim	52.119	133.722	38,98%
Carnaubais	66.924	175.023	38,24%
Cocais	148.493	391.018	37,98%
Tabuleiros do Alto Parnaíba	32.085	85.120	37,69%
Vale do Rio Guaribas	83.687	223.988	37,36%
Planície Litorânea	104.825	281.072	37,29%
Chapada das Mangabeiras	75.724	203.260	37,25%
Vale do Sambito	43.241	116.635	37,07%
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	58.765	160.304	36,66%
Entre Rios	347.074	1.236.828	28,06%
Total	1.122.030	3.281.480	

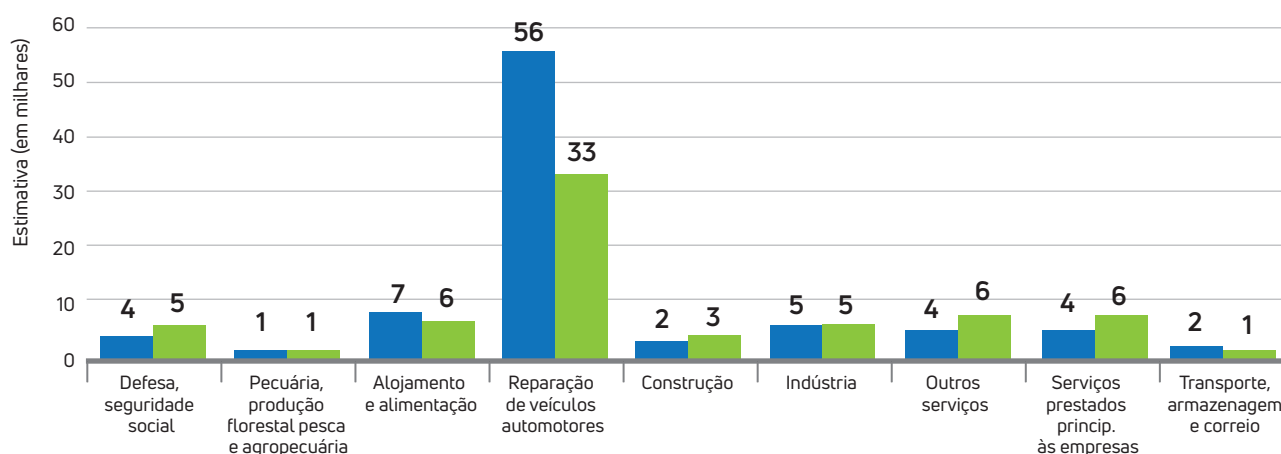
Fonte: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação – SAGI/Ministério da Cidadania, 2020.

OS EFEITOS DA PANDEMIA NO SETOR EMPRESARIAL E NO CAMPO

A pandemia atingiu de forma diferente os diversos setores econômicos. Os efeitos na classe empresarial se distinguiram de acordo com o seu respectivo ramo econômico. A atividade comercial foi a mais atingida, estima-se que o número de empregadores com CNPJ no ramo do comércio reduziu de 56.000 para 33.000 na comparação dos dois primeiros trimestres de 2020, de acordo com os dados da PNAD Contínua, 2º trimestre.

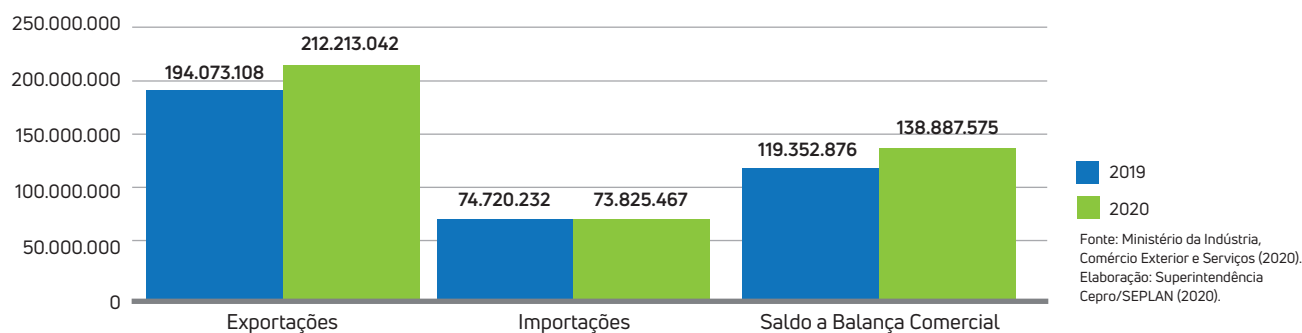
Pessoas ocupadas como empregadores ou por conta própria com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ - Piauí

1º trimestre 2020 2º trimestre 2020
Fonte: PNAD Contínua 2º trimestre. Elaboração Cepro (2020).



O setor agrícola conseguiu manter sua mão de obra relativamente estável. E conseguiu uma variação positiva nos principais indicadores de produção e área colhida estimada, o que contribuiu para o crescimento de 9,6% das exportações no terceiro trimestre de 2020 (se comparado ao mesmo período do ano anterior), conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Saldo da Balança Comercial no Piauí, comparação 2019/2020 do trimestre julho a setembro

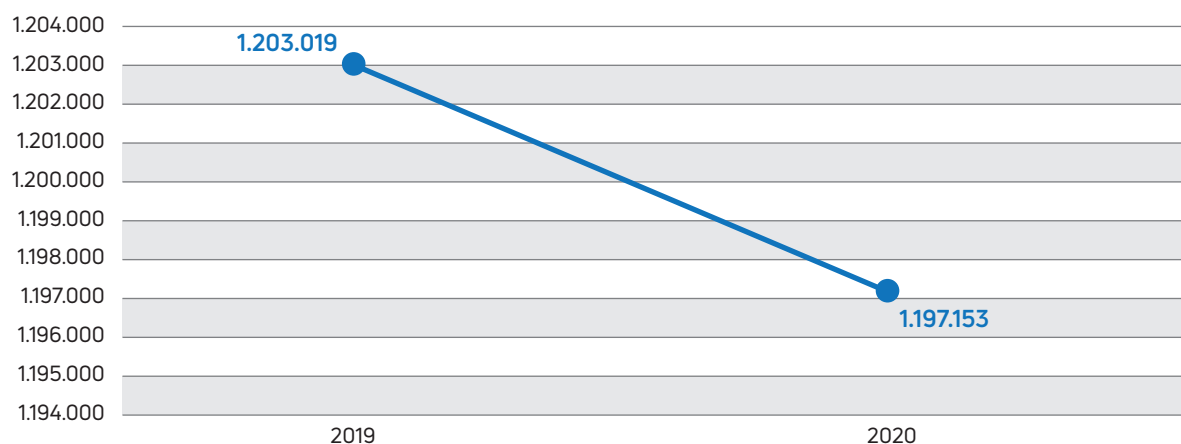


O DESAFIO DE MANTER A ECONOMIA FUNCIONANDO

Manter a economia e a situação financeira do Estado sob controle, diante dos efeitos da pandemia, com o aumento da informalidade das empresas e das atividades autônomas, constituiu-se um grande desafio para o setor público em termos fiscais. Era preciso verificar os incentivos que podiam ser fornecidos à formalização dos segmentos econômicos já tão afetados pelo contexto de crise.

Houve a redução relativa na arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Bens e Serviços (ICMS), que chegou à diminuição de 17,03% no segundo trimestre de 2020 (se comparado ao mesmo período de 2019). No entanto, a redução foi amenizada na medida em que houve o retorno presencial das atividades, de forma que no terceiro trimestre a redução relativa foi de apenas 0,49%.

**Arrecadação de ICMS a preços correntes por R\$1.000,00 no Piauí,
comparação 2019/2020 do trimestre julho a setembro**



Fonte: Conselho Nacional de Política Fazendária (2020). Elaboração: Superintendência Cepro/SEPLAN (2020).

A CRIAÇÃO DO PRO PIAUÍ NO CONTEXTO DA CRISE

Os efeitos da pandemia atingiram diretamente os três agentes econômicos: governo, empresas e famílias. Fazia-se necessária, portanto, a adoção de planos estratégicos para conter a crise e atender de forma assertiva as demandas da sociedade piauiense. Foi quando o Governo lançou o Progra-

ma PRO PIAUÍ, com duas etapas em 2020.

A primeira etapa esteve voltada para a reabertura das atividades econômicas de forma segura e organizada, a partir de regras de transição necessárias à flexibilização gradual bem como de medidas sanitárias de prevenção à Covid-19. A segunda objetivou a retomada dos investimentos de médio prazo em consonância com a estratégia governamental estabelecida no Plano Plurianual.

Para implementação da estratégia, o Governo instituiu um Grupo de Trabalho formado por técnicos de diversas secretarias, sob a coordenação da SEPLAN e em colaboração com órgãos federais, municipais, entidades empresariais e dos trabalhadores, com a responsabilidade de apresentar protocolos de regulação do retorno das atividades econômicas e sociais.

O GT elaborou o PRO PIAUÍ (Plano de Retomada das Atividades Econômicas), estabelecendo os balizadores que orientaram a retomada gradual, planejada, segmentada e organizada das atividades socioeconômicas estaduais, de modo a minimizar os riscos de saúde e maximizar os ganhos econômicos, com benefícios para toda a população.

O Plano apresentou recomendações gerais para a retomada das atividades, partindo de uma retrospectiva histórica da evolução da Covid-19 no Piauí e tendo como referência os documentos publicados pela Organização Mundial de Saúde – OMS, para, então, propor uma estratégia de flexibilização baseada em critérios econômicos e epidemiológicos.

Do ponto de vista econômico, o governo balizou o retorno das atividades a partir de levantamentos de indicadores que mostrassem a participação das atividades na economia do Estado, tais como: quantidade de estabelecimentos; geração de empregos, impacto na dinâmica econômica, impacto na arrecadação estadual e a participação no valor adicionado bruto da economia.

Tal ranqueamento foi importante para escalonar a reabertura das atividades econômicas e sociais, minimizando os riscos sanitários e respeitando a dinâmica própria do funcionamento da economia, procurando promover o alinhamento das expectativas dos agentes econômicos.

Do ponto de vista epidemiológico, o Governo tomou como indicadores a propagação da doença e a capacidade de atendimento da rede de saúde, avaliando assim o risco epidemiológico da reabertura como peso maior na tomada de decisão.

BASE DAS ESTRATÉGIAS DE RETOMADA DAS ATIVIDADES

Os parâmetros epidemiológicos indicaram QUANDO deveria ocorrer a retomada.

Os parâmetros de saúde indicaram COMO a retomada das atividades deveria ocorrer.

Os parâmetros econômicos indicaram ONDE a retomada deveria ocorrer.

Para a tomada de decisão, os critérios econômicos tiveram peso de 30% na avaliação, e os critérios de saúde tiveram peso de 70%. A definição do peso colocou em primeiro lugar a saúde das pessoas.

O critério epidemiológico relacionado ao relaxamento das medidas de isolamento social no Estado do Piauí foi avaliado utilizando uma matriz de risco baseada na propagação da doença Covid-19 versus a capacidade de atendimento dos diferentes territórios.

O índice de propagação da doença é calculado a partir do número de casos novos registrados por semana, número de internações e óbitos no mesmo período, enquanto o índice que avalia a capacidade de atendimento é obtido a partir da porcentagem de leitos de UTI e enfermaria disponíveis para atender portadores da Covid-19, bem como da proporção de leitos com respiradores por 100 mil habitantes em cada região assistencial.

Para garantir o atendimento, foram criadas oito regiões assistenciais voltadas para a Covid-19, cada uma possuindo sua respectiva cidade polo, conforme o quadro a seguir:

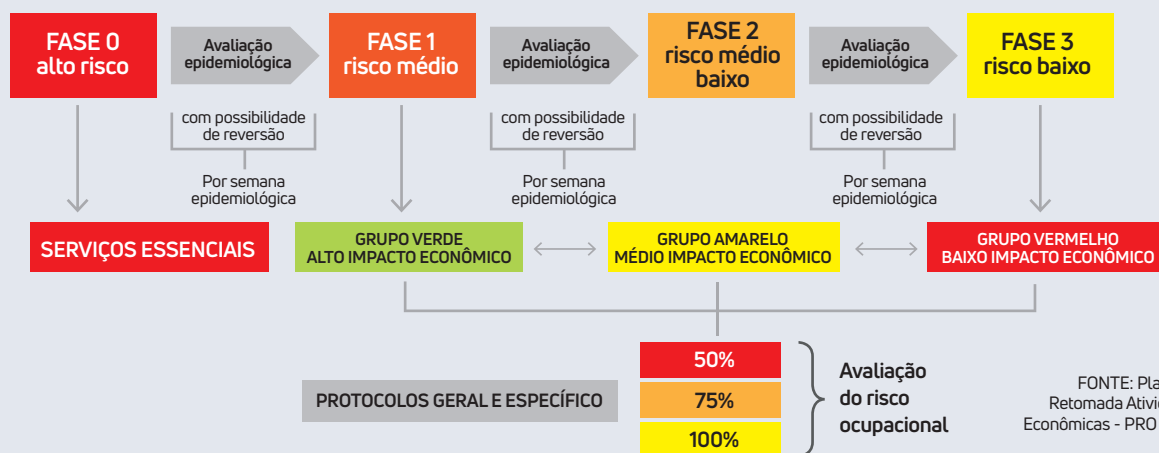
Regiões assistenciais voltadas para a Covid-19

Cidade Polo	Territórios de Desenvolvimento Envolvidos	População	Número de leitos de UTI COVID	Número de leitos clínicos COVID	Número e leitos de estabilização	Número de leitos com respirador / 100mil hab.
Parnaíba	Planície Litorânea	280.259	15	40	2	6,0
Piripiri	Cocais	390.231	20	59	8	7,2
Teresina	Entre Rios/Carnaubais/ Vale do Sambito	1.524.218	215	336	31	16,1
Floriano	Vales dos Rios Piauí e Itaueira/ Tabuleiros do Alto Parnaíba	245.078	20	50	7	11
Oeiras	Vale do Canindé	126.033	8	21	2	7,9
Picos	Vale do Rio Guaribas Chapada Vale do Rio Itaim	356.279	20	43	4	6,7
São Raimundo Nonato	Serra da Capivara	148.434	20	33	2	14,8
Bom Jesus	Chapada das Mangabeiras	202.695	9	34	11	9,8

Fonte: Boletim SESAPI COVID-19, 26 de dezembro de 2020.

O gráfico abaixo mostra que a análise epidemiológica periódica permitiu a tomada de decisão do início da retomada das atividades, e em qual região poderia ocorrer a retomada das atividades a partir do controle gradual da doença. E ainda recomenda que possa ocorrer a reversão para fases anteriores, independente do período de tempo estipulado para a avaliação.

Métricas de acompanhamento – fluxo de flexibilização



OS PROTOCOLOS DE RETOMADA ECONÔMICA E DE PROTEÇÃO À VIDA DO TRABALHADOR

A avaliação do risco ocupacional permitiu estabelecer critérios à operacionalização da retomada das atividades econômicas por meio de recomendações higiênico-sanitárias. Foram estabelecidos protocolos para cada atividade, por meio da articulação dos entes federal, estadual e municipais, setor regulado, entidades de classe ou categoria profissional, trabalhadores das diversas atividades produtivas e sociedade civil, visando ao desenvolvimento com segurança e consciência sanitária. Tais protocolos foram adotados em todos os setores laborais, para a reabertura das atividades produtivas, sendo cumpridos pelos empregadores, trabalhadores, clientes e sociedade em geral.

A avaliação das atividades econômicas foi desenvolvida seguindo a metodologia que considerou a análise de cinco índices econômicos, apresentando a importância de cada atividade no contexto estadual. Para o início da reabertura, priorizaram-se as atividades com maior potencial em provocar um efeito multiplicador na economia do Estado. Levou-se também em consideração a inserção da atividade na sua respectiva cadeia produtiva para minimizar pressões sobre o preço e desabastecimento, considerou ainda a análise sob a ótica da economia comportamental para propiciar a pactuação e a adesão da população.

As ações decorrentes do Plano elaborado pelo Grupo de trabalho do PRO PIAUÍ foram o calendário de retorno das atividades, os protocolos higiênicos-sanitários de regulação, e principalmente, a pactuação entre os agentes envolvidos diretamente (estado, municípios, empresas, trabalhadores), e

o apoio técnico às deliberações tomadas pelo COE quanto à flexibilização das atividades econômicas e sociais.

Com o processo de retomada organizada das atividades, o governo lançou a segunda fase do PRO PIAUÍ – Programa de Desenvolvimento Econômico e Social. Lançado em julho de 2020, visando promover o desenvolvimento social e econômico por meio da retomada dos investimentos.

A iniciativa resulta de um esforço conjunto entre diversas secretarias e órgãos setoriais que compõem a administração pública do Estado para identificar e priorizar as ações governamentais previstas nos instrumentos de planejamento já existentes e que tenham efeito sobre os setores da Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura, Modernização Tecnológica e Atração de investimentos. Defende-se que somente a articulação e gestão integrada de ações prioritárias são capazes de mitigar os efeitos da Covid-19 no enfrentamento da crise socioeconômica.

O papel do PRO PIAUÍ Desenvolvimento é aperfeiçoar os esforços voltados para retomar o desenvolvimento do Estado à luz dos novos desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Prevê investimentos em programas sociais de proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade, com ações diretas na Educação, Segurança e Saúde.

É também papel do PRO PIAUÍ estimular o desenvolvimento econômico e social a partir de ações de Infraestrutura e Fomento. E, ainda, atuar na modernização do aparelho administrativo estadual e desenvolvimento tecnológico, com vistas à melhoria do atendimento ao público.

Todas as ações implementadas tiveram como objetivo principal a preservação da vida e o acesso à saúde. Além disso, buscou-se priorizar o bem-estar da população mais vulnerável e reduzir os impactos econômicos oriundos da crise higiênico-sanitária instalada, de proporções globais.





PIAUÍ SAUDÁVEL E SEGURO



UM ANO DE CUIDADOS COM A VIDA E DE ESPERANÇA NO FUTURO

O ano de 2020 no Piauí refletiu a nova ordem mundial imposta pela pandemia do novo coronavírus: os modos mais racionais de vida, o trabalho em casa, a solidariedade e o papel do poder público diante da crise sanitária. O Governo agiu rápido no sentido de manter o Piauí saudável e seguro, adotando os protocolos higiênico-sanitários necessários em todo o Estado.

Para melhor entender os avanços conquistados, no que pese os impactos da pandemia, este relatório traz indicadores importantes nas áreas da Saúde e da Segurança Pública no Piauí. Trata-se de políticas voltadas para a assistência no atendimento pré-na-

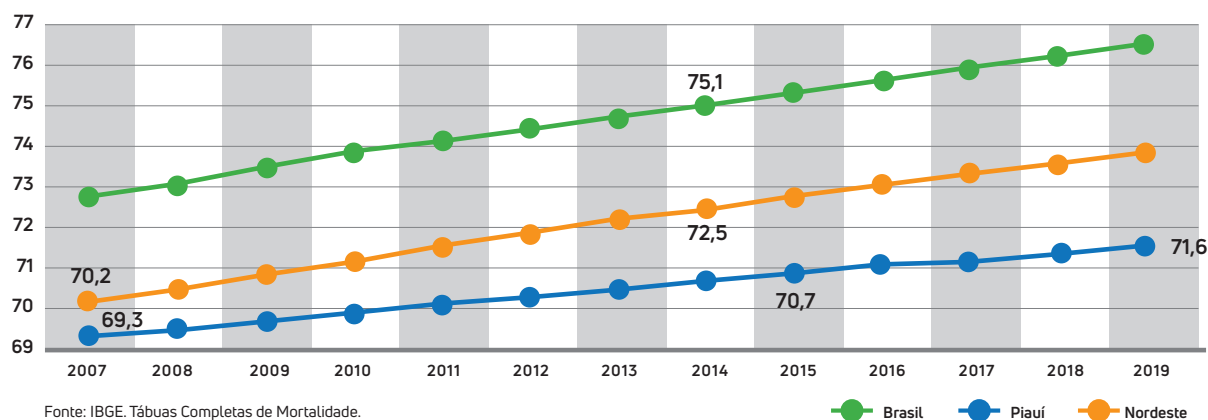
tal, para a redução do número de homicídios e que viabilizam investimentos na melhoria do desenvolvimento humano, social e sustentável da sociedade piauiense.

O desempenho positivo no conjunto dos indicadores, principalmente, pela ação do Programa PRO PIAUI, reforça a ideia de que valorizar a vida contribui para um Piauí mais saudável e seguro. E o compromisso do Governo é planejar ações para 2021 centradas no esforço de melhorar os índices de expectativa de vida, de redução da taxa mortalidade infantil e de aprimorar cada vez mais os indicadores da segurança pública.

O PIAUÍ COM MELHORES ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Dados de 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que a expectativa de vida do piauiense é de 71,6 anos. A média brasileira é de 76,6 anos e do Nordeste, 73,9 anos. Os números mostram que o estado avançou no período de 2017 a 2019, o que confirma a preocupação do Estado em promover ações que contribuam diretamente para elevar os patamares de desenvolvimento. A taxa de mortalidade infantil é um indicador que estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida.

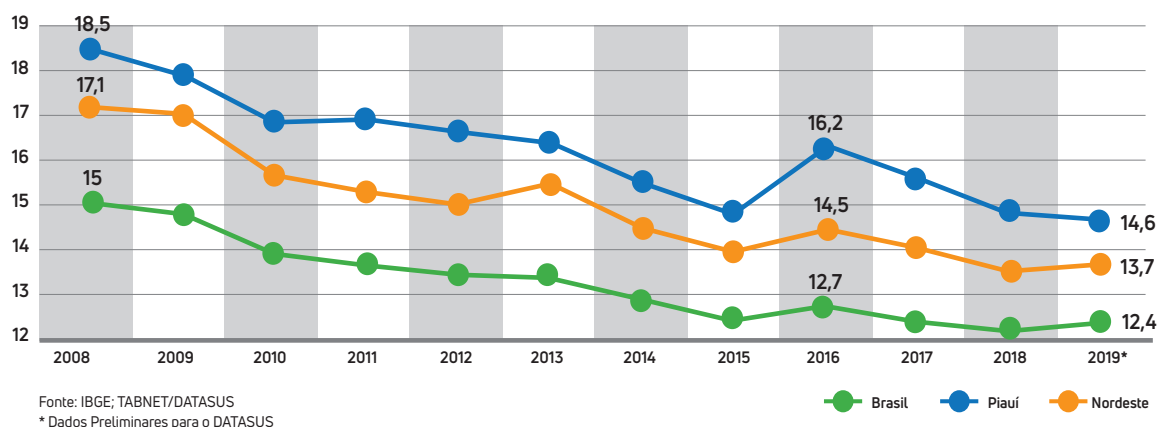
Expectativa de Vida – Brasil, Nordeste e Piauí



Em 2019, o Piauí registrou uma taxa de mortalidade infantil de 14,6 por mil nascidos vivos, o que demonstra reduções nos últimos 11 anos, aproximando-se da média nacional e regional.

O Piauí avançou também na assistência da cobertura pré-natal, elevando a proporção de nascidos vivos com sete ou mais consultas pré-natal, para 65,9%, no ano de 2019. A cobertura da região nordeste é de 67,5%.

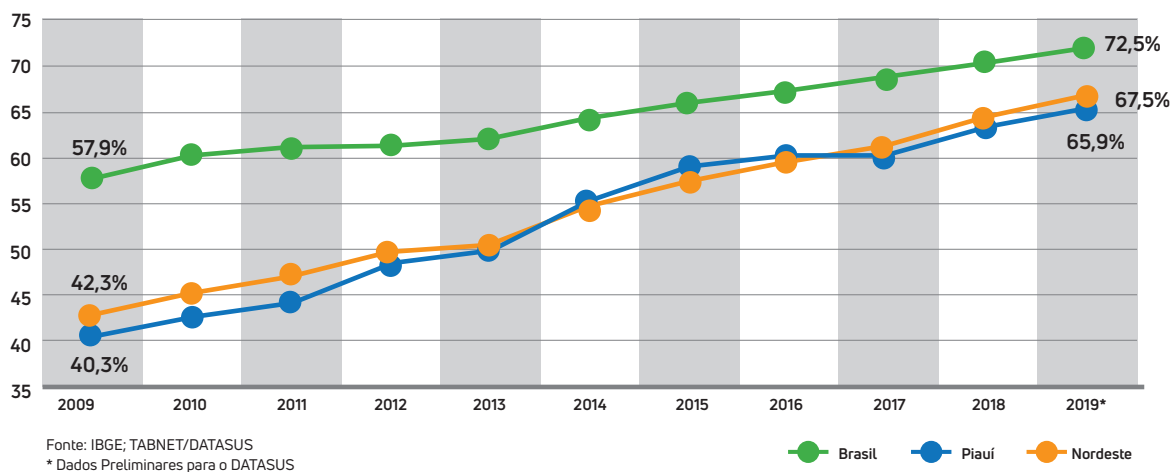
Taxa de Mortalidade Infantil – Brasil, Nordeste e Piauí



Este indicador diz respeito ao atendimento à gestante nos serviços de saúde, conforme normas nacionais, que recomendam a realização de pelo menos seis consultas de atendimento pré-natal.

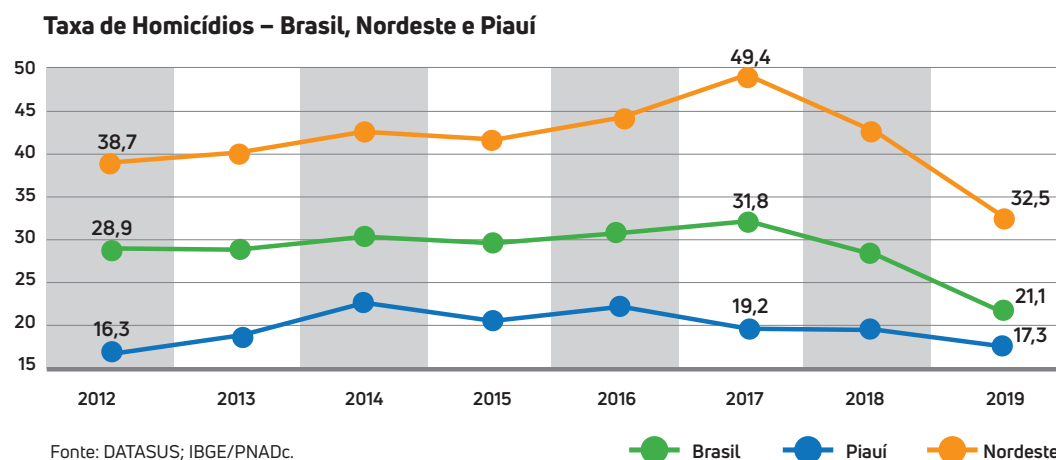
A diminuição dos registros de mortalidade infantil, de modo geral e, mais especificamente, no Piauí, tem relação direta com o aumento da cobertura de consultas pré-natal.

Proporção de nascidos vivos com atendimento pré-natal – Brasil, Nordeste e Piauí

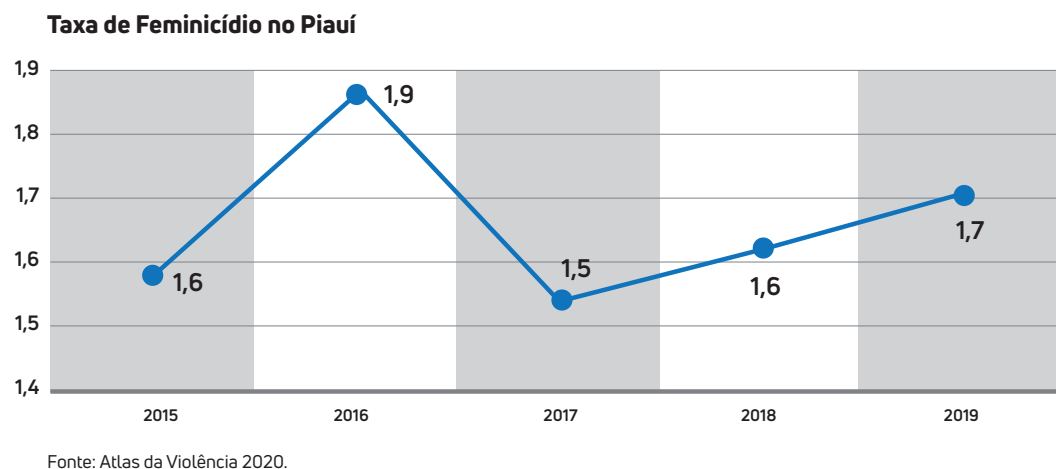


PIAUÍ TEM A MENOR TAXA DE HOMICÍDIOS ENTRE OS ESTADOS BRASILEIROS

O Piauí se mantém com baixos índices de homicídios por 100 mil habitantes (17,3), taxa menor que a registrada na região Nordeste (32,5) e no Brasil (21,1). No âmbito da violência, enquanto fenômeno social, o homicídio aparece com os maiores índices. Ao manter em níveis abaixo dos registrados por outros estados brasileiros o Piauí mostra que está empenhado em oferecer melhores serviços de segurança aos piauienses.



Os números de casos de feminicídio no Piauí apresentam oscilação no período entre 2015 e 2019. Os registros para cada 100 mil mulheres apontam uma elevação entre 2015 e 2016, e uma redução mais significativa entre 2016 e 2017, quando foi registrado o índice de 1,5. Em 2019, o índice ficou em 1,7 homicídios para cada 100 mulheres no Estado.



A FORÇA DO PRO PIAUÍ NO ENFRENTAMENTO DA CRISE SANITÁRIA

Mais de **R\$ 1,2 bilhão** na prestação de Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) em todos os municípios.

Realização de **11.400.438** procedimentos ambulatoriais e hospitalares (consultas, exames, internações e cirurgias) de janeiro a dezembro de 2020.

R\$ 891 milhões para os 18 municípios plenos e SESAPI. Somados os recursos MAC destinados ao enfrentamento da Covid-19 a SESAPI totaliza mais de R\$ 382 milhões.

Atendimento de 1.708 beneficiários pelo Programa Tratamento Fora do Domicílio com a realização de consultas especializadas e procedimentos cirúrgicos não ofertados pelo SUS e serviços privados no Piauí.

Execução de 44% da obra Maternidade de Referência Estadual de Alto Risco.

Adequação e equipamentos de 16 unidades hospitalares da rede pública municipal e estadual e implantação de 38 leitos com Suporte Ventilatório em 13 municípios do Estado.





Conclusão das obras dos Centros de Reabilitação (CER) de Parnaíba e de São João do Piauí.



Estruturação do Centro Regional de Especialidades de Bom Jesus.

Assistência Farmacêutica contemplando todos os municípios do Estado, com aquisição de 111 tipos de medicamentos excepcionais, e distribuição gratuita de mais de 9 mil unidades à população cadastrada no SUS.

Realização de 203.805 procedimentos e exames em geral pelo Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Costa Alvarenga (LACEN), que teve papel significativo na análise dos resultados de testes para diagnóstico positivo da Covid-19.

Adesão e Implementação do processo de autoavaliação das práticas de Qualidade e Segurança do Paciente em 22 estabelecimentos hospitalares, públicos e privados, contratualizados SUS e que possuem leitos de UTI.

OUTROS RECURSOS E SERVIÇOS DE SAÚDE

R\$ 2,2 milhões em repasse de convênios a 4 municípios e 1 organização não governamental para compra de veículos de transporte de pacientes, reformas e ampliação de UBS e aquisição de EPIs.

Atendimento a 197.310 crianças para realização do teste do pezinho pelo Programa Estadual de Triagem Neonatal através do Laboratório Central de Saúde Pública Costa Alvarenga (LACEN).

Capacitação em 34 Unidades Hospitalares de Gerenciamento Estadual sobre Censo Hospitalar e Indicadores Hospitalares.

QUALIFICAÇÃO E CAMPANHAS INFORMATIVAS

Campanhas para informação, supervisão, monitoramento e capacitação com o objetivo de controlar as doenças transmissíveis em todos os municípios do estado.

Realização de capacitações e campanhas para informação e sensibilização sobre a Saúde do Homem e do Idoso, contemplando todos os municípios do Piauí.

Habilitação dos Serviços de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência Sexual em Teresina, Parnaíba, Floriano, Picos, Bom Jesus, São Raimundo Nonato, Corrente e Campo Maior.

Ações destinadas à redução da mortalidade materna, com a elaboração do Plano Emergencial para Redução da Superlotação da Maternidade Dona Evangelina Rosa.

Realização de 41.629 exames citopatológicos e 11.679 mamografias como parte da campanha Outubro Rosa.



Mais de 691 procedimentos de coleta de doação de sangue, melhoria da infraestrutura e dos serviços do HEMOPI, com a reforma das unidades de Teresina, Parnaíba e Floriano.



O PIAUÍ PREPARADO PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

Criação do Comitê de Operações Emergenciais (COE) de caráter interinstitucional e de natureza deliberativa com atuação em todo o Estado;

Adoção de medidas de isolamento social por meio de decretos governamentais, a partir de 19 de março de 2020, com a confirmação do primeiro caso de Covid-19 em território piauiense;

O fortalecimento da articulação entre a Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual (DIVISA) com as vigilâncias sanitárias municipais para ações preventivas junto ao setor regulado e a sociedade em geral;

Elaboração do Plano de Ação Estadual de Contingência para enfrentamento da Covid-19;

Disseminação e orientação junto aos trabalhadores da saúde e trabalhadores em geral acerca da importância no uso de EPIs;

Confecção, reprodução e disponibilização de material informativo sobre a Covid-19;

Elaboração de normatizações: notas técnicas, normas, resoluções e emissões de portarias enquanto medidas estruturantes e organizativas;

Elaboração de 125 documentos: protocolo geral, portarias, notas técnicas, recomendações técnicas, pareceres técnicos e protocolos específicos;

Elaboração de notas informativas, com orientações sobre atendimento no âmbito da Atenção Primária em Saúde frente à pandemia, principalmente no que se refere à Atenção à Saúde da Criança, Pré-Natal, Programa Saúde na Escola, Programa Academia da Saúde, Programa Hiperdia, Programa de Saúde Bucal, Imunização e Sistema Prisional.



O PIAUÍ EM CAMPO SALVANDO VIDAS

Realizou, em parceria com a UFPI, Inquérito Epidemiológico por amostragem para estimar o status sorológico da população diante da pandemia, e o estudo da medição da taxa de infecção por Covid-19 utilizando o teste rápido em 16.902 pessoas de 14 municípios.

Habilitou 311 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo - UTI em unidades hospitalares da rede pública e privada nos municípios de Teresina, Parnaíba, Floriano, Picos, Oeiras, Piripiri, São Raimundo Nonato.

Investiu R\$ 5,4 milhões no aluguel de 30 leitos de UTI, da rede privada, para atender pacientes com Covid-19.

Contratou Serviços Laboratoriais do Hospital da Polícia Militar, Hospital Natan Portela e Hospital Infantil no valor de R\$ 640 mil.

O Governo do Estado investiu

R\$ 8,3 milhões

na implantação e manutenção do

Hospital de Campanha Estadual com

90 leitos clínicos e

13 de estabilização.

Destinou R\$ 1,1 milhão na contratação de serviços para tratamento de resíduos sólidos das unidades de atendimento.

Investiu R\$ 30,1 milhões na contratação de profissionais de saúde, com vínculo temporário, para as Unidades Hospitalares de Gerenciamento Estadual mediante Teste Seletivo Simplificado.

Realizou a locação de 10 ambulâncias para os hospitais da rede estadual das cidades de Parnaíba, Piripiri, Esperantina, Campo Maior, Floriano, São Raimundo Nonato, Bom Jesus, Corrente, Oeiras e Picos.



Implantou o Programa

Busca Ativa

para detecção precoce, testagem, isolamento e monitoramento dos casos de pessoas infectadas antes de chegarem ao hospital com quadro de saúde piorado. Reconhecido internacionalmente pela revista científica *Foreign Affairs*, o Programa teve adesão de 218 municípios, distribuiu 70 mil testes rápidos e kits de equipamentos de proteção individual.

Realizou 15 barreiras sanitárias localizadas em divisas interestaduais para controle do fluxo de veículos e identificar os sintomáticos respiratórios antes de entrarem no Piauí, contemplando 15 municípios.

Implantou serviço de reabilitação pós-covid nos Centros de Reabilitação de Parnaíba e Teresina com investimento de R\$ 645 mil.

Adequou o Hospital da Polícia Militar para enfrentamento a Covid-19, com abertura de 10 leitos de UTI, aquisição de 88.545 insumos hospitalares, 39 equipamentos médicos e contratação de pessoal.

Implantou, em parceria com o Hospital Sírio Libanês, a iniciativa Conectando Vidas no Hospital Getúlio Vargas e no Instituto Doenças Tropicais Natan Portela, para melhoria da comunicação entre equipe de saúde, paciente e família através de emissão de boletim médico e visita virtual.

Disponibilizou 7.500 testes rápidos de anticorpos para testagem de profissionais e internos sintomáticos respiratórios das 15 Unidades Prisionais do Estado.

Capacitou 435 gestores e trabalhadores de saúde em cursos de Manejo do Paciente Covid-19 em Ventilação Mecânica em parceria com o Hospital



do Coração. Fez prevenção e controle de infecções, e Projeto para Unidade de Tratamento de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), com a participação de trabalhadores de municípios das 12 Regiões de Saúde do Estado.

Realizou 4 Seminários Macrorregionais, em parceria com o Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Piauí, e participação de secretários municipais e de técnicos locais, visando a implantação do GUIA CONASS e CONASEMS de Ações de Enfrentamento da Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde no âmbito da Atenção Primária, envolvendo os 224 municípios.



Implantou

70 leitos

e suporte ventilatório para atendimento a pacientes com Covid-19 nos hospitais da rede estadual nas cidades de Luzilândia, Esperantina, Demerval Lobão, Canto do Buriti, Uruçuí, Bom Jesus, Amarante, Teresina, Piripiri, Parnaíba e Simplício Mendes.



Investiu

R\$ 27,5 milhões

na aquisição de 62.692 itens de equipamentos e materiais permanentes para as unidades hospitalares da rede estadual.



Aplicou

R\$ 32,1 milhões

na aquisição de 250 mil unidades de testes de laboratório (Teste RT – PCR, Teste Rápido, Teste Swab).



Destinou
R\$ 25,5 milhões

na aquisição e distribuição de 5.856.062 unidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para os profissionais e trabalhadores dos serviços de saúde da rede pública.

Investiu R\$ 5,7 milhões na aquisição de 313.680 unidades posológicas de medicamentos para tratamento de pacientes com Covid-19 atendidos na rede hospitalar estadual.

Repassou mais de R\$ 7 milhões para as ações estratégicas de apoio à gestação, pré-natal e puerpério e incentivo financeiro federal de custeio para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, contemplando todos os municípios do Estado.

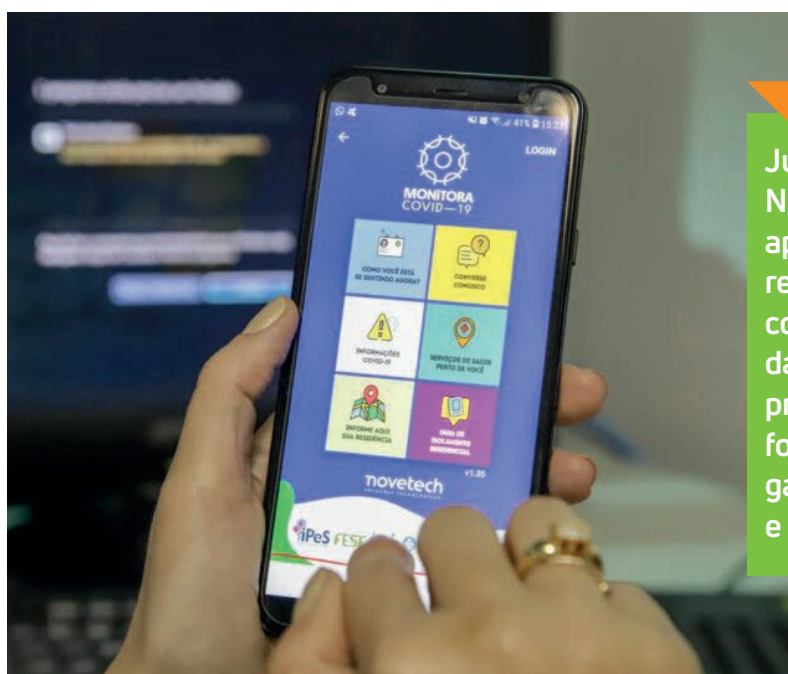
Monitorou os Planos de Segurança Sanitária e Contenção da Covid-19 dos estabelecimentos de saúde e acompanhamento à Saúde dos Trabalhadores no processo de flexibilização das atividades econômicas.



Cadastrou 5.765 empresas e monitoramento de 659 estabelecimentos através do Sistema PROPIAUI.

Inseriu 3.771 Planos de Segurança Sanitária e Contenção da Covid-19 no sistema PROPIAUI.

Emitiu 25.150 notificações de isolamento pelas VI-SAS Municipais em 75 municípios do estado.



Junto com o Consórcio Nordeste, o Monitora Covid-19, aplicativo gratuito com realização de consultas online com médicos, indicação da unidade de saúde mais próxima e instruções de forma rápida e fácil, para garantir tranquilidade e orientação à população.

INVESTIR EM SEGURANÇA PÚBLICA É TAMBÉM SALVAR VIDAS

O Governo do Piauí investiu em unidades de Segurança Pública em dois municípios do estado: mais de R\$ 427 mil na Unidade de Gilbués e mais de R\$ 420 mil na Unidade de Vila Nova do Piauí. As unidades construídas dentro do Programa PRO PIAUÍ integram as polícias civil e militar na região, aptas a atender as pessoas com registro de boletim de ocorrência, investigação de crimes e ações preventivas.

O Governo também investiu mais de R\$ 355 mil na reforma de uma Unidade de Segurança em Teresina. O prédio recebeu o complexo das Delegacias Especializadas: Delegacia do Idoso, de Direitos Humanos, de Trânsito e de Divisão de Capturas da Polícia Civil. O complexo atende a uma solicitação do Ministério Público e dos sindicatos de policiais.



91 novas viaturas para 65 municípios

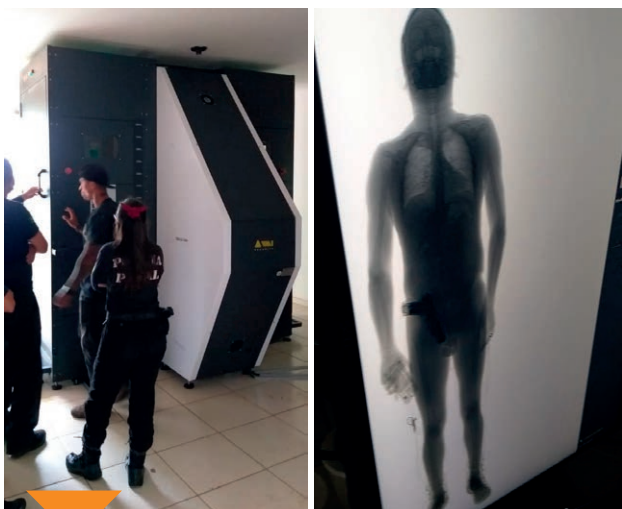


MAIS AÇÕES NA SEGURANÇA PÚBLICA



Realização do Curso de Formação Inicial e certificação de 72 alunos para atuação na polícia penal, aptos a reforçarem a segurança do sistema prisional piauiense.

188 profissionais de segurança pública capacitados para nomeação em 2021 e lotação no interior do estado, visando a ampliação das ações de segurança pública em todos os municípios.



Distribuição de Body Scanners, equipamento usado na revista de pessoas, para as unidades prisionais nos municípios de Parnaíba, Teresina, Floriano, Picos e Altos.

Estruturação de 17 núcleos de Inteligência Prisional, nos municípios de Teresina, Altos, Campo Maior, Esperantina, Parnaíba, Oeiras, Picos, Floriano, São Raimundo Nonato e Bom Jesus.



Aquisição de viaturas, furgões e ônibus para o sistema prisional em Teresina.



Melhoria de estabelecimentos prisionais com a implantação e estruturação de duas novas bases, uma para o Grupo Tático Prisional (GTP) na Penitenciária Professor José Ribamar Leite e outra para o agrupamento Rondas Ostensivas de Caráter Prisional.



Aquisição de 3 drones para a Diretoria de Inteligência da PMPI e Batalhão de Operações Especiais.

Implementação do Sistema PMPI Mobile, para agilizar o atendimento das ocorrências e melhoria da qualidade dos equipamentos utilizados, com atendimento na viatura, em funcionamento em 34 municípios.

Realização de 7 campanhas educativas, presenciais e virtuais, e de 80 fiscalizações de trânsito, por meio da Escola Piauiense de Trânsito.

Implantação de Certificado de Registro de Veículo (CRLV digital) e efetivação de registros da Carteira de Habilitação Eletrônica, permitindo maior acessibilidade e facilidade para usuários na emissão dos documentos.

Aquisição de 649 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), 763 equipamentos de segurança e ambulâncias para as unidades do corpo de bombeiros de Teresina, Parnaíba, Picos e Floriano.

AÇÕES ESPECÍFICAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID

1,3 milhão

investidos em operações planejadas pela Equipe da Força-Tarefa em Teresina para combate a Covid-19.

Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) e insumos para as unidades prisionais nos municípios de Teresina, Altos, Campo Maior, Esperantina, Parnaíba, Oeiras, Picos, Floriano, São Raimundo Nonato e Bom Jesus.

156 operações realizadas para atender ao cumprimento dos decretos de enfrentamento da Covid-19. Todos os Municípios contaram com a presença atuante da Polícia Militar na fiscalização em áreas comerciais ou no atendimento aos cidadãos para orientações.



7 mil máscaras de proteção produzidas pelas internas da Penitenciária Feminina de Teresina e distribuídas para os servidores e internos das unidades prisionais de Teresina, Altos, Campo Maior, Esperantina, Parnaíba, Oeiras, Picos, Floriano, São Raimundo Nonato e Bom Jesus.



Large, stylized, light green letters and symbols are overlaid on the collage. The letters include 'E', 'A', 'R', 'C', 'U', 'P', 'S', 'D', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', and various geometric shapes like triangles and circles. The text is scattered across the left and center portions of the image.



PIAUI COM OPORTUNIDADES PARA TODOS

CONQUISTAS NA EDUCAÇÃO EM 2020

O acesso à Educação é o meio mais eficaz de reduzir as desigualdades sociais e de garantir melhores condições de vida. Nesse sentido, o Governo do Piauí tem voltado suas ações para a elevação dos índices de escolaridade, para o desenvolvimento humano e para a qualidade dos indicadores educacionais, como forma de possibilitar maior inclusão produtiva e cidadania aos piauienses.

Um Piauí cada vez mais inclusivo pode ser observado por meio da Escolaridade Média da população acima de 25 anos de idade, da redução das taxas de Analfabetismo e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Ensino Médio, em comparação aos resultados nacionais e regional, que revelam o desempenho medido em 2019.

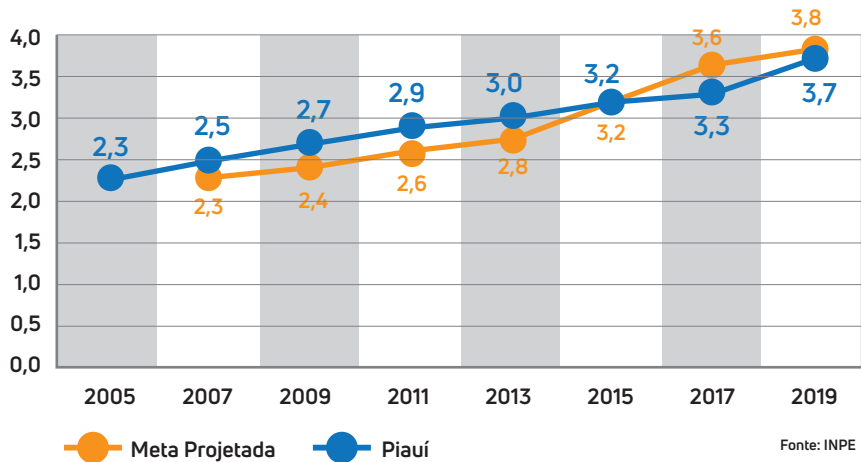
A médio prazo, o Governo estabeleceu a meta de ter 72% dos piauienses de 18 anos ou mais de idade com o Ensino Fundamental concluído em 2030. Para 2021, a meta é ampliar o acesso à Educação, ao Esporte e à Cultura, elevando os indicadores de permanência na escola, de conclusão do ensino no tempo devido, e aumentando os investimentos na formação continuada dos professores.



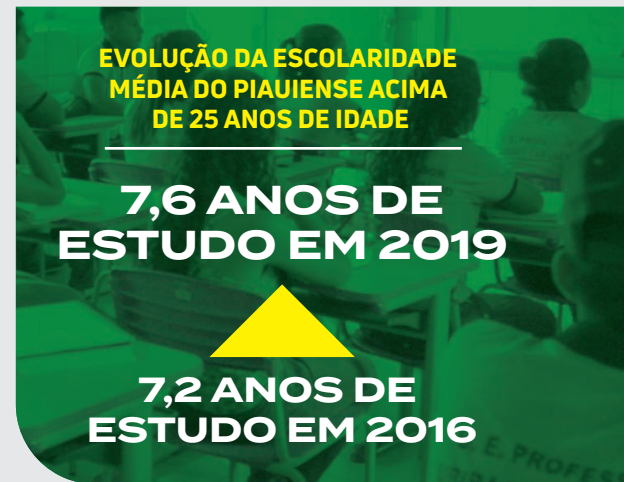
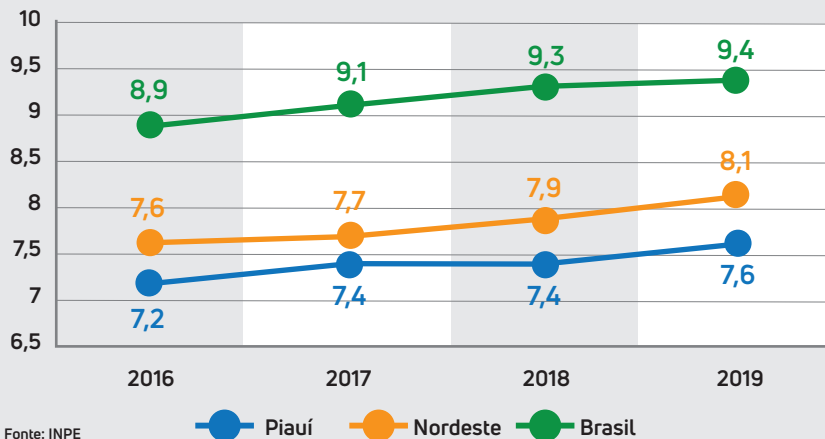
PIAUI é o 3º colocado entre os estados do Nordeste com melhor nota no Ensino Médio

O resultado do IDEB 2019 divulgado no segundo semestre de 2020 coloca o Piauí em terceiro lugar entre os estados do Nordeste com melhor desempenho no Ensino Médio (3.7), atrás apenas de Pernambuco (4.4) e Ceará (4.2). A nota é a maior registrada desde que o indicador foi criado, em 2005, um crescimento de 12% em relação a 2017.

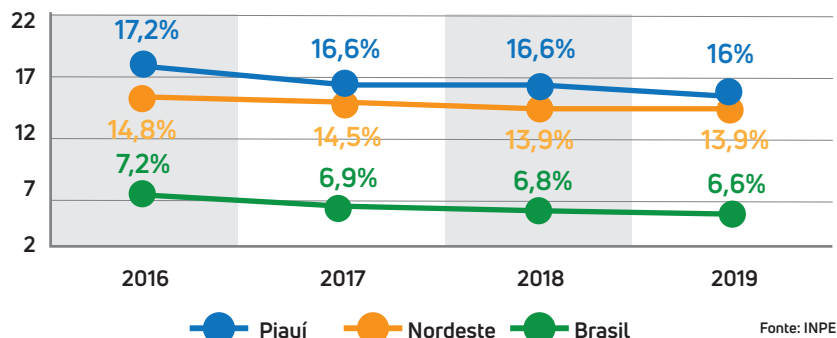
IDEB - Ensino Médio na Rede Estadual



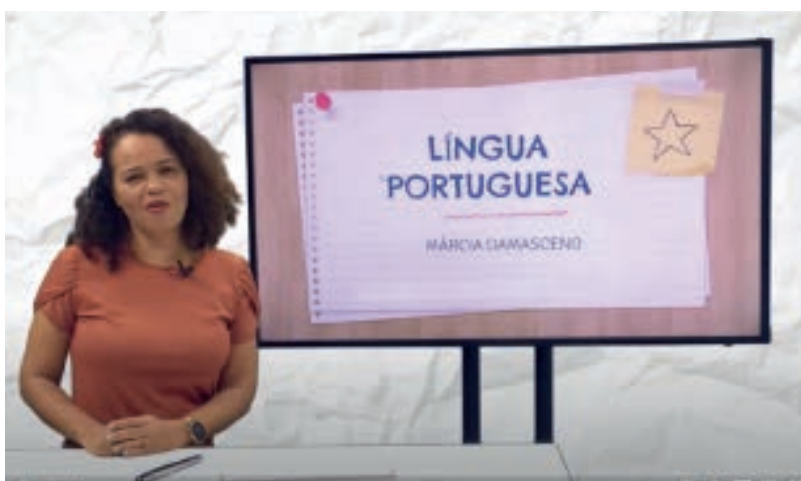
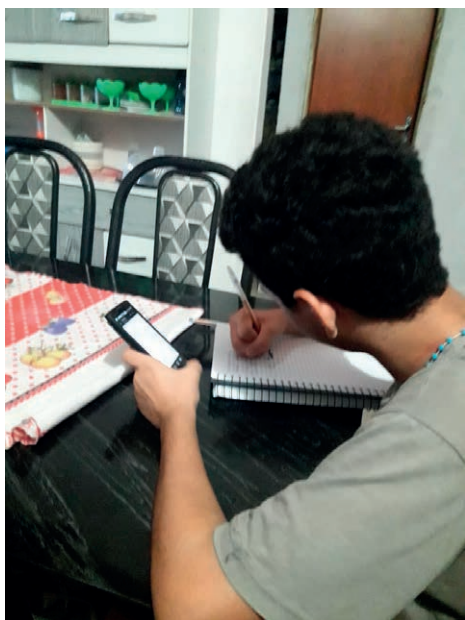
Escolaridade Média (25 anos ou mais) - Brasil, Nordeste e Piauí



Taxa de analfabetismo - Brasil, Nordeste e Piauí

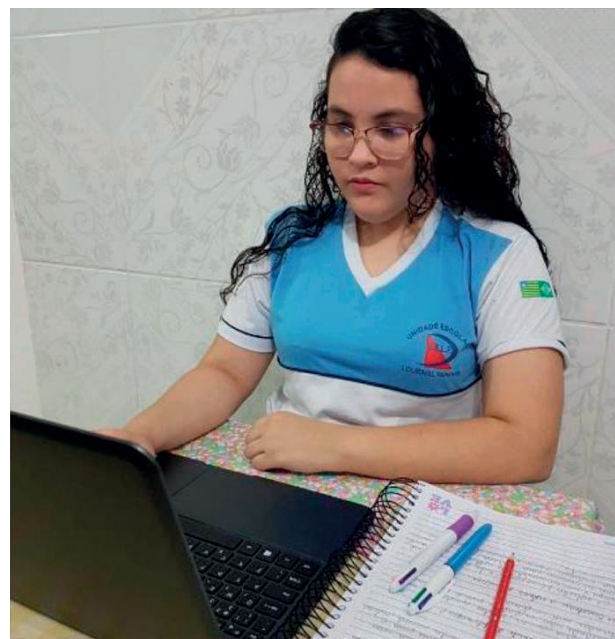


As ações do Programa PRO PIAUÍ em 2020 envolvem diversos órgãos setoriais do Estado na contenção dos efeitos da pandemia. O Programa contribuiu, sobremaneira, para a manutenção dos serviços essenciais da gestão pública estadual: Educação, Saúde, Segurança, Infraestrutura e Mobilidade. Os investimentos do PRO PIAUÍ Educação foram, prioritariamente, aplicados em infraestrutura, ampliação e reforma de unidades escolares da Educação Básica e 8 subestações de energia em escolas da rede estadual.



SUBESTAÇÕES DE ENERGIA EM ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

U. E. Solange Sinimbu Viana
U. E. Helvídio Nunes
U. E. Pires de Castro
U. E. Milton Aguiar
U. E. Prof. Adamir Leal
U. E. Lourival Parente
U. E. Modestina Bezerra
U. E. Antônio Tarciso





FORMAÇÃO CONTINUADA E NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

A Secretaria de Educação (SEDUC) realizou importante projeto de Formação Continuada de professores e profissionais da Rede Estadual. O ciclo foi planejado ainda em março de 2020, inicialmente, para ser presencial. A reformulação do projeto ocorreu após decretada a pandemia do novo coronavírus, passando a ser exclusivamente *online*.

A mudança na execução se deu com fins de atender a demanda de formações para o uso de tecnologias aplicadas ao ensino remoto e, a partir de agosto de 2020, para formações voltadas à implementação do ensino híbrido, todas realizadas por meio do Canal Educação.

A execução do projeto se deu também com formação, por meio de conferências sobre os protocolos de segurança nos estabelecimentos de ensino. As normas para o retorno escolar dos alunos de 3º Ano do Ensino Médio e para a Busca Ativa foram definidas em parceria com a Vigilância Sanitária do Estado.

16.197 **POUPANÇA JOVEM**
PIAUI

estudantes beneficiados com Bolsa de Incentivo Educacional pela permanência e aprovação no Ensino Médio.

Mais de

R\$ 8 milhões
investidos em

99 escolas

da Rede Estadual de

12 territórios

2.848

profissionais da Educação com acesso ao novo formato do iSEDUC, Mobieducame, vídeos e lives com temas educacionais.

1.764 professores,
coordenadores e gestores da rede atendidos
com a realização de encontros sobre Educação.

RSK NSAR

O PIAUÍ CONTRA A COVID EM DEFESA DA VIDA

Em 2020, a SEDUC e a Secretaria da Saúde, apoiadas pelo Instituto Unibanco e outros colaboradores, definiram um protocolo sanitário a ser obedecido pelas unidades escolares para o retorno das atividades de ensino. Para tanto, foram destinados R\$ 4 milhões para viabilizar as condições de sanitização das escolas, contemplando todos os municípios do Estado.

A partir de abril, com 220 mil alunos matriculados, as transmissões que eram regularmente realizadas nos 900 pontos de mediação tecnológica instalados nas escolas da Rede Estadual passaram a ser transmitidas, ao vivo, através do YouTube, Facebook, TV Antares e TV Meio Norte.



Protocolo Sanitário implantado nas
654 escolas
para retomada das atividades presenciais

900 pontos de mediação
tecnológica com transmissão ao vivo
de conteúdo pelo YouTube, Facebook,
TV Antares e TV Meio Norte

3 milhões
de acessos para cerca de
10.000 aulas
na plataforma do Canal Educação

As escolas ficaram fechadas para as atividades presenciais até meados de outubro. O retorno das atividades presenciais ocorreu em apenas 256 unidades escolares, na modalidade híbrida, com atendimento a 10.000 alunos do 3º ano do Ensino Médio. Os outros alunos da educação básica acompanharam as aulas pelo Canal Educação.

DESAFIOS E SUPERAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Apesar da pandemia, o Ensino Superior no Piauí conseguiu manter-se em atividade. Foram realizados cursos sobre plataformas e ferramentas digitais de uso acadêmico para professores, técnicos e estudantes da UESPI.

Também foi realizado o Programa de Extensão “Formação Continuada: ferramentas da ação didática, promovendo cursos e oficinas”, com a participação de 358 docentes da universidade.



Bolsas de Assistência para

588 universitários
ligados a programas culturais e projetos de extensão

Mais de **R\$ 3 milhões**
investidos em acesso e permanência
de estudantes no Ensino Superior

Mais de **R\$ 800 mil**
em bolsas para estudantes de Iniciação Científica
em todos os campi da UESPI

PISTA DE ATLETISMO DA UESPI

Entre as ações relevantes de 2020 está a conclusão da pista de atletismo da UESPI. A pista, de padrão internacional, foi construída no Campus Torquato Neto, em Teresina, com investimentos de R\$ 8,5 milhões do Ministério dos Esportes.



A CIÊNCIA NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS

Estudo sobre os índices da Covid-19 no início da fase de isolamento social, como medida preventiva contra o novo coronavírus, apontando a incidência de casos da doença no Piauí e no Brasil.

Responsável:
Professor Francisco de Paula Santos

Estudo acerca do uso de Inteligência Artificial para diagnosticar Covid-19 de forma rápida e com baixo custo.

Responsável:
Professor Dario Calçada (Campus de Parnaíba)

Estudo identificando substâncias encontradas no óleo extraído da fruta de buriti com possibilidade de inibir o sistema enzimático do novo coronavírus.

Responsáveis:
Professor Francisco das Chagas Alves e parceiros de outras instituições

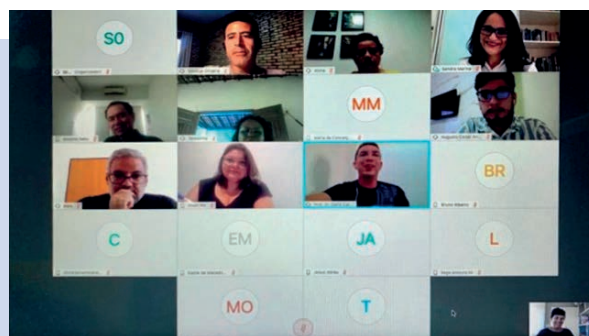
Empatia e colaboração na pandemia

Atendimento psicológico e residencial para a comunidade acadêmica e sociedade em geral, realizado gratuitamente pelos estudantes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade.

Aplicativo de celular ObservaCovid desenvolvido para a Secretaria de Saúde do Piauí, para auxiliar no mapeamento, diagnóstico e ações de combate à Covid-19.

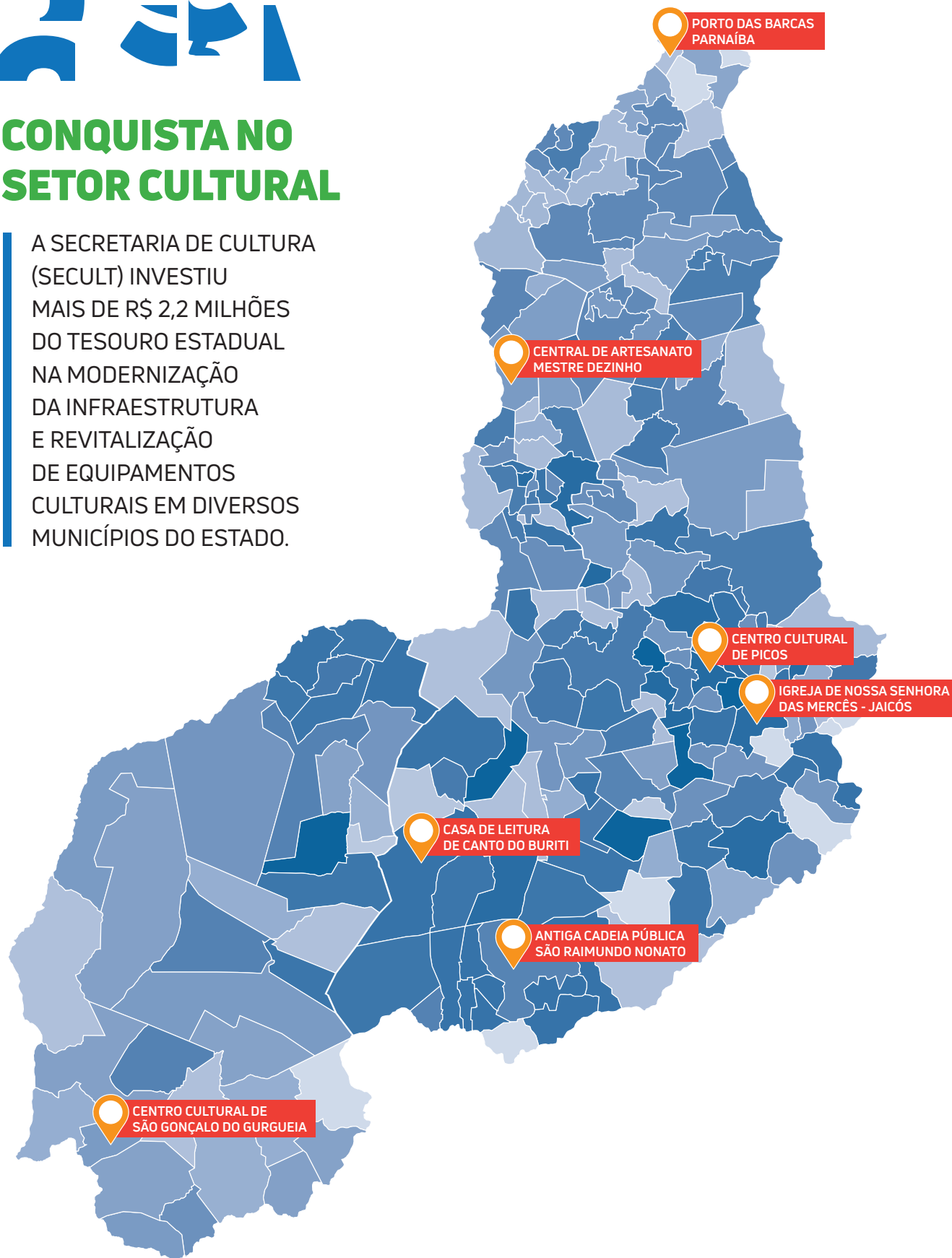
Criação do Observatório de Vigilância Sanitária e Epidemiológica da UESPI para monitorar as ações e oferecer alternativas para frear a contaminação pelo coronavírus e criar estratégias de pesquisa para subsidiar ações de combate à Covid-19.

R\$ 492 mil
em recursos para compra de equipamentos para utilização nas atividades remotas, contemplando **703 alunos**



CONQUISTA NO SETOR CULTURAL

A SECRETARIA DE CULTURA (SECULT) INVESTIU MAIS DE R\$ 2,2 MILHÕES DO TESOUREO ESTADUAL NA MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E REVITALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS EM DIVERSOS MUNICÍPIOS DO ESTADO.



DOM INOCÊNCIO GANHA ESCOLA DE SANFONEIROS

Investimento de R\$ 150 mil na construção da Escola de Sanfoneiros Raimundo do Mundico, no município de Dom Inocência. A sede da escola está equipada com novo acervo de instrumentos musicais e conta com Memorial da Sanfona, estúdio para ensaios, alojamento e teatro de arena, com capacidade para 90 pessoas.



PROJETO BOCA DA NOITE PELA INTERNET

Em 2020, devido à pandemia pelo coronavírus, o projeto foi adaptado ao formato virtual nas redes sociais e meios de comunicação parceiros. O formato ampliou a visibilidade de artistas de 11 municípios do Estado e possibilitou um total de R\$ 130 mil em cachês patrocinados pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura.



CENTRO CULTURAL AMÉLIA NO ALTO PARNAÍBA

Investimento de R\$ 220 mil na instalação do Centro Cultural Amélia de Freitas Beviláqua, na cidade de Dom Inocência, com sala de leitura, biblioteca e sala de exposições. O projeto manteve preservada a arquitetura original do prédio datado de 1851, onde funcionou a cadeia do município, e agora passa a abrigar atividades de grupos culturais, artesãos e estudantes da região do Alto Parnaíba.

PREMIAÇÃO E PAGAMENTO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL DA CULTURA

A SECULT realizou o pagamento do auxílio emergencial da cultura, equivalente a 3 parcelas de R\$ 600 para artistas, fazedores de cultura, iniciativas de grupos e coletivos culturais nas áreas de audiovisual, artes cênicas, artes visuais, cultura popular, literatura, música, patrimônio cultural, artes integradas e área técnica, dos 224 municípios piauienses, com recursos oriundos da Lei Aldir Blanc.



R\$
35,4
milhões
em editais de prêmios
culturais no Estado.

R\$ **3,5** milhões

investidos nos projetos Boca da Noite, Sossega o Facho em Casa, Natal de Sonho e Luz, Novembro Negro e Cultura em Casa, realizados de forma virtual em 2020.

CRIATIVIDADE CONTRA OS IMPACTOS DA PANDEMIA

A arte de forma remota por meio de *lives* foi a solução encontrada pelo setor cultural para manter-se vivo.

Para os artistas que ficaram sem renda durante o isolamento social, foram arrecadadas quatro toneladas de alimentos pela Secretaria de Cultura, em parceria com o setor privado, e distribuídas entre artistas de rua, de circos e familiares de alunos da Escola de Dança Lenir Argento.

Também foram distribuídos 5 mil livros em 118 municípios do Estado por meio do Projeto “Te Aquieta e Lê”, de incentivo à leitura durante a pandemia no isolamento social.





Large, stylized, light green letters and symbols are overlaid on the collage. The letters include 'E', 'A', 'U', 'R', 'C', 'S', 'D', 'K', 'P', 'L', 'M', 'N', 'O', 'I', 'J', 'H', 'G', 'F', 'B', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', and various geometric shapes like triangles and circles. The text is scattered across the entire image, often overlapping the background photos.



PIAUI PROSPERO E INOVADOR



O PIAUÍ INVESTE EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA CONTINUAR CRESCENDO

Os dados mais recentes sobre o Produto Interno Bruto do Piauí indicam que a economia do Estado cresceu 2,1% entre 2017 e 2018, o terceiro maior percentual da região Nordeste. Em anos anteriores, o Piauí chegou a ocupar o quinto lugar entre os estados brasileiros ao registrar um crescimento acumulado de 72,7 do seu PIB.

A indústria é um setor da economia piauiense que tem se mostrado bastante dinâmico, dada a sua capacidade de integração com as demais atividades e com o comércio internacional, de modo que a sua pujança fomenta tanto a produção física quanto a inovação. Em 2018, a indústria do Piauí elevou sua participação no PIB estadual em 0,9 pontos

percentuais. Esse acréscimo em participação se deu pelo aumento da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, sobretudo, no segmento de geração e distribuição de energia elétrica.

Ainda que se observem tais avanços, o Governo do Piauí busca estimular, impulsionar e acelerar ainda mais o crescimento econômico, investindo em Ciência e Tecnologia, com equilíbrio fiscal, para um Piauí próspero e inovador. E monitora indicadores chave para definir pontos de atenção, tendo em vista os desafios impostos pela pandemia em 2020, o que deve acarretar uma diminuição dos resultados de produção econômica.

ESTRADAS PARA O DESENVOLVIMENTO

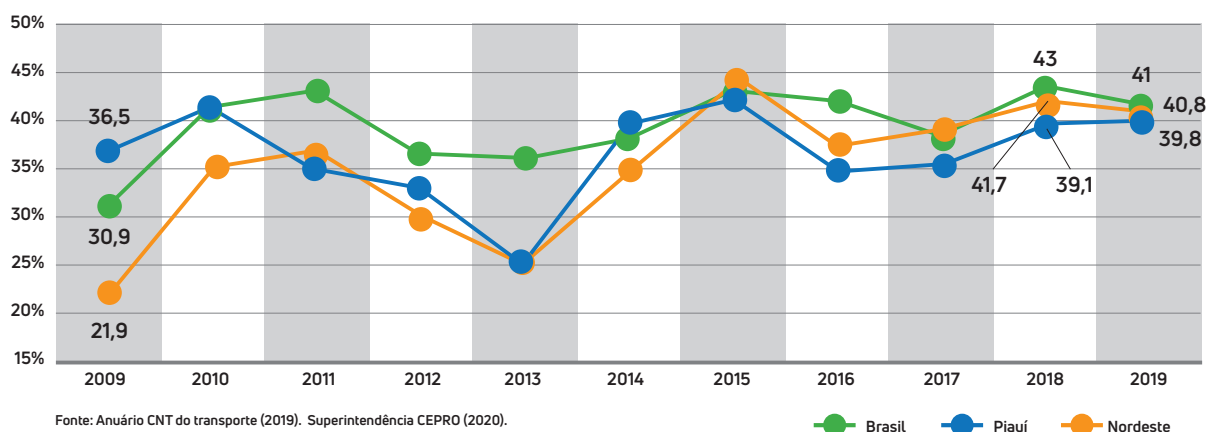
O Governo do Piauí vem aumentando seu percentual de investimento em ciência e tecnologia em relação às suas receitas totais, posto que a adoção de novas tecnologias engendra uma economia criativa e inclusiva nos mais diversos segmentos, em especial o industrial.

Além de priorizar o desenvolvimento da CT&I entre suas ações, o Governo do Piauí investe em infraestrutura para melhor/melhorar as condições socioeconômicas da população piauiense. É com este intuito que o Governo adotou um programa

de obras para impulsionar o crescimento econômico do Estado, gerando renda e proporcionando serviços básicos de estradas, energia e água.

O anuário da Confederação Nacional do Transporte de 2019 revela que o Piauí possuía 3.423 km de extensão total em rodovias, sendo a quarta maior malha rodoviária do Nordeste. Desse total, 39,8% foram classificadas como "ótima ou boa" em relação à sua qualidade geral. Esse percentual mostrou um crescimento em relação a 2018 (39,1%), aproximando-se da classificação do Nordeste e do Brasil.

Qualidade das Rodovias (Ótima + Boa)



APOIO AO EMPREENDEDORISMO

R\$ 19 milhões

em de linha de crédito em diversas áreas com financiamento a empreendedores de 27 municípios do Piauí.

Realizou parceria entre a Piauí Fomento e o SEBRAE, para que Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais de 11 municípios utilizassem o Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas – FAMPE, como garantia complementar aos financiamentos concedidos pela Agência.

Deu apoio financeiro para execução de feiras, exposições e eventos agropecuários para desenvolvimento do agronegócio e do empreendedorismo rural, além de ajudar a reestruturar o setor pecuário de pequenos e grandes animais, e melhorar o padrão genético das raças em nove municípios.

Criou o Cartão do Servidor – cartão de crédito para servidores efetivos e comissionados, sem anuidade e com juros mais baixos que os cartões convencionais, como forma de fomentar a economia e facilitar o acesso ao crédito.



Reforma e ampliação do Polo têxtil de Piriipiri, com disponibilidade de 30 boxes para lojistas e estrutura de restaurante e internet, totalizando 1.300 m² de área construída, que contribuirá para a economia local no município de Piriipiri e entorno.



Em parceria com lojistas, criou o Piauí Delivery, uma plataforma onde as empresas podem divulgar gratuitamente seus produtos e serviços para compra e venda, com entrega em casa.



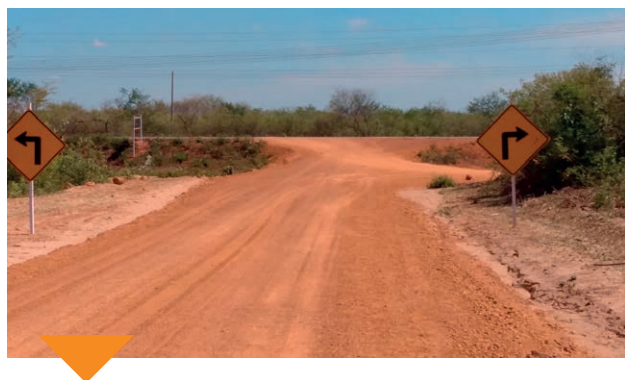
MELHORIA EM RODOVIAS

Aplicação de
R\$ 293 milhões
na pavimentação asfáltica em rodovias:

Trechos:

- Entroncamento PI-112 (Povoado Divinópolis) com povoado Santa Rita
- Picos / Itainópolis
- Entroncamento PI-117 (Batalha) com Parque Nacional Cachoeira do Urubu
- Rodovia PI-258 - entroncamento BR-222 com Domingos Mourão na divisa entre Piauí e Ceará
- PI-394, entroncamento BR-135 Colônia do Gurgueia com Colônia do Padre e entroncamento BR-324
- PI-116: Parnaíba, Pedra do Sal e Ilha Grande
- Recuperação da rodovia PI-397 (Transcerrados)
- BR-235, trecho entre divisa da BA-PI até Bom Jesus
- Rodovia de ligação da sede à zona rural do município de Padre Marcos
- Brasileira - PI-111 - Parque Nacional de Sete Cidades

R\$ 21,4 milhões
em serviços de conservação e manutenção de 2.900 km da malha rodoviária, compreendendo os serviços: tapa-buracos, estabilização de base, meio-fio, sarjeta, descida d'água, roço e sinalização rodoviária.



R\$ 19,5 milhões em melhoria de 546 quilômetros de estradas vicinais, melhorando a circulação de pessoas e escoamento da produção e beneficiando 31 municípios piauienses.

OBRAS DE MOBILIDADE URBANA

R\$ 44,6 milhões
destinados para a execução dos serviços de pavimentação asfáltica de 509 mil metros quadrados em vias urbanas de 31 municípios.

R\$ 29,9 milhões
investidos na pavimentação em paralelepípedo de ruas em 58 municípios, totalizando mais de 244 mil metros quadrados.

Reforma de estações de passageiros, beneficiando 4 mil pessoas, com investimento de R\$ 929 mil.

Recuperação de 54.932 quilômetros de estrada vicinal e pavimentação asfáltica, visando incentivo e fomento ao agronegócio e empreendedorismo rural do Estado, com investimentos de R\$ 557 mil.

Construção de duas estradas vicinais, uma no município de Porto e a outra no município de Palmeirais, que, juntas, vão atender a 70 famílias, facilitando o escoamento da produção de Agricultura Familiar.

R\$ 8 milhões investidos na construção de 7 pontes nos municípios de Domingos Mourão, Porto, Lagoa Alegre, Piracuruca e São João do Arraial. E em obras de recuperação e ampliação de 3 pontes rodoviárias de concreto armado na rodovia PI-258.

Construção de 6 passagens molhadas em localidades dos municípios de Canto do Buriti, Lagoa do Piauí e Oeiras, beneficiando diretamente a população local, com investimento de R\$ 997 mil.



PESQUISA E INOVAÇÃO

Implantação do núcleo PEIEX no Piauí, parceria entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX, e a FAPEPI, para capacitar empresas para exportação dos produtos locais e realizar palestras sobre empreendedorismo.

Aprovação pela FAPEPI de 17 projetos de pesquisa através do Programa Pesquisa para o SUS, em parceria com a Secretaria de Saúde, com custo médio de 40 mil reais por projeto.

DESENVOLVIMENTO RURAL

Confecção e Entrega de Títulos Definitivos nas modalidades onerosa e não onerosa, e doações registradas em cartórios, beneficiando 1.624 pequenos agricultores familiares, 32 famílias indígenas kariri e 18 médios e grandes produtores rurais.

Distribuição de 1,2 milhões de alevinos, que beneficiaram 787 famílias de 72 municípios, nos 12 territórios de desenvolvimento do Estado.

Reforma e construção de mercados públicos para melhorar a infraestrutura do agronegócio e do empreendedorismo rural nos municípios de Eliseu Martins, Jaicós, Bela Vista, Caridade do Piauí, Santo Antônio dos Milagres, Juazeiro.





Implantação de 12 sistemas de dessalinização, com potencial de produzir até 4.000 litros de água potável por dia, beneficiando até 400 pessoas residentes em comunidades rurais de 8 municípios.



R\$ 6,2 milhões investidos na distribuição de 300 toneladas de sementes de milho e feijão, 834.850 mil mudas de caju anão precoce e 900 mil raquetes de palma forrageira para os agricultores e agricultoras familiares, beneficiando os 224 municípios do Estado.



Distribuição de 434 kits de irrigação para 6 organizações sociais, beneficiando aproximadamente 500 famílias de agricultores e agricultoras de 21 municípios, no valor de R\$ 692 mil.



R\$ 2,3 milhões para Assistência Técnica a 338 famílias de 15 Associações nos Territórios dos Cocais, Carnaubais e Entre Rios, pelo Programa de Geração de Emprego e Renda no Meio Rural – PROGERE.



Implantação de 31 Planos de Investimentos Produtivos – PIPs, com repasse de R\$ 6.438.941,50 para associações dos Territórios de Desenvolvimento Cocais, Carnaubais e Entre Rios, beneficiando 644 famílias.



Assistência técnica sistemática a 67 Planos de Investimentos Produtivos – PIPs, totalizando 2.135 famílias com ações diretas de Assistência Técnica e Extensão Rural, através do programa Projeto Viva o Semiárido – PVSA.

Implantação de rede de distribuição aérea de energia elétrica na tensão de 34,5 KV e baixa tensão 380/220 V, para atender a demanda energética da Adutora Padre Lira no município de Dom Inocêncio, com extensão de 4.254 metros e investimento de R\$ 602 mil.

Distribuição de 4 tratores, beneficiando 4 municípios, Jardim do Mulato, Batalha, Lagoa do Piauí e Oeiras, alocados em 3 Territórios de Desenvolvimento: Entre Rios, Vale do Canindé e Cocais, com investimento de R\$ 531 mil.

Construção de 2 Unidades Básicas de Saúde nos municípios de Dom Inocêncio e Bonfim do Piauí, e de 5 Unidades habitacionais nos municípios de Olho d'Água do Piauí pelo Programa de Combate à Pobreza Rural - PCPR.

R\$ 15,9 milhões

em subsídio de energia a 4.330 irrigantes, piscicultores e aquicultores, como forma de lhes garantir redução dos custos de produção e maior sustentabilidade de seus empreendimentos rurais.



Aquisição e entrega de 17 patrulhas agrícolas mecanizadas com 76 implementos para ajudar a agricultura familiar no preparo do solo para 15 municípios, no valor de R\$ 1,7 milhão.

Capacitação de piscicultores beneficiários do Projeto do Viva o Semiárido da Comunidade São José dos Cocos, do município de Ipiranga do Piauí, para melhoria do manejo dos tanques de peixe.

Liberação de crédito a 1.945 famílias agricultoras beneficiárias do Projeto Dom Helder Câmara em 68 municípios, no valor individual de R\$ 2.400,00, para elaboração de projetos produtivos.

R\$ 23,7 milhões em crédito para a agricultura familiar nos 12 Territórios de Desenvolvimento. Pelo menos 18 projetos por município deverão ser efetuados, com valor médio de R\$ 20 mil, o que corresponderá a um total de 4.032 propostas contratadas pelo Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Agência de Fomento.

R\$ 1,2 milhão para 75 projetos produtivos de caprinocultura, cajucultura e apicultura acessados pelo Subprojeto de Investimento Básico do Programa Nacional de Crédito Fundiário, beneficiando 75 famílias de agricultores no Estado.



R\$ 3,3 milhões para contratação de 122 de projetos de financiamento pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário, beneficiando 122 agricultores familiares com a aquisição de 3.384,34 hectares de terras em 15 municípios do Estado.

Regularização de quadro associativo e individualização de lotes produtivos em 32 Unidades Produtivas do Crédito Fundiário que já liquidaram suas dívidas com o Fundo de Terras. Foram beneficiadas 700 famílias de 22 municípios.

Combate à violência contra mulheres do campo:

- Retomada do Comitê de Políticas para Mulheres Rurais
- Construção do Plano de Enfrentamento
- Lançamento da campanha "Mesmo Distantes, Estamos Unidas – Dizemos Não à Violência Contra as Mulheres do Campo".
- Implantação das Cadernetas Agroecológicas, uma forma de dar visibilidade às mulheres no meio rural.

Implantação de 148 sistemas de reuso de águas cinzas, com aproveitamento das águas das residências e produção agroecológica em quintais produtivos, no valor de R\$ 275 mil, beneficiando 592 pessoas em 6 municípios.

R\$ 3,8 milhões para o fortalecimento da Apicultura através da aquisição de 14.378 colmeias, beneficiando 3.832 pessoas, e construção de 12 Casas de Mel, beneficiando 2.296 pessoas em 16 municípios em cinco territórios.

R\$ 2,2 milhões para recomposição e melhoramento genético de rebanho Ovino e Caprino, através da aquisição de 8.834 matrizes e reprodutores, beneficiando 4.133 pessoas em 27 municípios em cinco territórios.

Implantação de 5 sistemas de geração de energia com módulos fotovoltaicos para apoio à produção, beneficiando 5.648 pessoas em 4 municípios, com investimentos de R\$ 257.177,91.

AÇÕES ESPECÍFICAS DE COMBATE À COVID-19

O Governo do Estado promoveu renegociação de dívidas e de abertura de linhas de crédito a empreendedores atingidos pela pandemia por meio da Agência de Fomento do Estado, com carência de até 6 meses. Também a abertura de uma linha de financiamento para as micro e pequenas empresas que desenvolvem produtos de apoio ao combate ao Coronavírus. O turismo recebeu linha de crédito na ordem de R\$ 10 milhões para o financiamento de empreendimentos, obras e serviços considerados de interesse para o desenvolvimento do turismo piauiense.

O Piauí também investiu na compra da produção de peixes de **110 piscicultores** piauienses que apresentaram dificuldades de comercialização no período de Pandemia da Covid-19. Por meio da câmara setorial de piscicultura, foram adquiridos **43 mil quilos de peixes** dos piscicultores em 28 municípios, com investimento de **R\$ 410 mil** do Programa de Aquisição de Alimento – PAA.

Incentivo à produção de respiradores de baixo custo em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI e CNPq.

Distribuição de álcool em gel para 30.779 famílias em assentamentos, cadastradas no Ministério de Desenvolvimento Agrário, com finalidade de higienização pessoal e de equipamentos, objetivando prevenção e redução de perdas de produção, ocasionadas pela Covid-19.

Implantação de 3 Unidades de Multiplicação Rápida de Mandioca, como foco na revitalização da cultura, beneficiando 800 pessoas em 3 municípios, no total de R\$ 180.550,71.

Implantação de 3 Agroindústrias, sendo 2 de Mandioca e 1 de Caju, beneficiando 340 pessoas em 2 municípios (Pio IX e São Francisco do Piauí) alocados em 2 Territórios de Desenvolvimento (Vale do Canindé e Vale do Guaribas), com investimentos de R\$ 441.567,06.



R\$ 4,7 milhões para distribuição de alimentos através do Programa de Aquisição de Alimento – PAA Covid-19, foram distribuídas 806.950 toneladas de alimentos, beneficiando 53.794 famílias de agricultores em todo o Estado.



Implantação do Projeto Quitanda Virtual em 7 municípios dos territórios Cocais, Entre Rios, Vale do Sambito, Vale do Canindé, Vale do Itaim e Serra da Capivara. Foram investidos R\$ 245 mil na aquisição de kit feirante para os produtores da Agricultura Familiar.

PROPIAUI

PPPs



O Governo do Estado realizou licitação de 5 novos Projetos do Programa de Parcerias Público-Privadas (PPP):

- Concessão de Uso do Centro de Convenções;
- Concessão do Parque Zoobotânico;
- PPP da Rodovia Transcerrados;
- Concessão de Uso do Piauí Center Modas;
- Permissão de Uso do Terminal Turístico de Barra Grande.



Investiu R\$ 100 milhões em obras para melhoria nos serviços de água e esgotos de Teresina.

Assinou contrato de PPP para construção e entrega de 500 unidades habitacionais (Residencial Tiradentes) para servidores públicos militares. O investimento da obra será da empresa privada, e o financiamento dos apartamentos, executado pela CEF, o terreno é de propriedade do Governo do Estado que será remunerado com um percentual das cotas de vendas.



Realizou contratação de PPP para construção, operação, manutenção e gestão de 8 miniusinas de geração de energia solar fotovoltaica, o que deve gerar uma economia/ano de mais de R\$ 10 milhões para o governo do Estado, uma vez que a energia gerada através das miniusinas será capaz de atender à demanda de todos os órgãos da administração pública estadual. A previsão de investimento para 2021 é de mais de R\$ 150 milhões, com perspectiva de geração de 640 novos empregos.





O PIAUÍ COM MAIS ASSISTÊNCIA E MENOS DESIGUALDADE SOCIAL

A atenção do Governo do Piauí com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) mostra o compromisso que tem o Estado com o incremento de ações voltadas para o seu crescimento econômico e para a inclusão social.

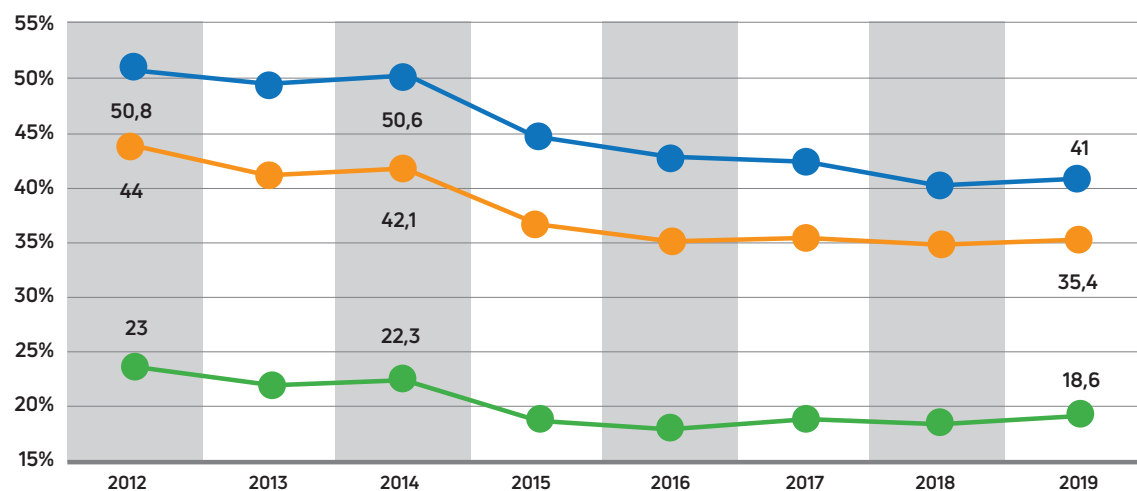
Essa nova Agenda de Desenvolvimento propõe uma ação mundial que envolve a participação de governos, empresas e a sociedade civil na busca de alcançar os 17 ODS, de modo a erradicar a pobreza e a promover estratégias que possibilitem uma vida mais justa e digna a todos.

O Governo do Piauí comunga do desafio de reduzir as desigualdades socioeconômicas a partir do aprimoramento da gestão pública nas áreas da assistência social e do trabalho. Dessa forma, o Estado manterá sintonia com o plano global de sustentabilidade, mais inclusão e menos pobreza.

Mais inclusão e mais qualidade de vida

O Piauí tem apresentado resultados positivos no que se refere à inclusão nos últimos anos (2012 a 2019). Isso é fruto dos esforços de melhoria das condições de vida e trabalho da população mais vulnerável, reduzindo o contingente de pessoas em situação de extrema pobreza e com renda de até ½ salário mínimo, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

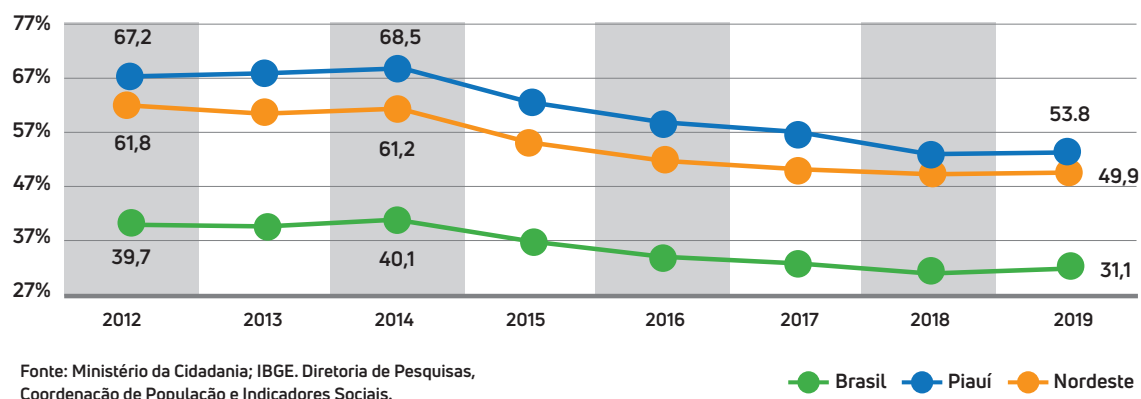
Proporção de pessoas em situação de extrema pobreza em relação à população estimada (2019) - Brasil, Nordeste e Piauí



Fonte: Ministério da Cidadania; IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

—●— Brasil —●— Piauí —●— Nordeste

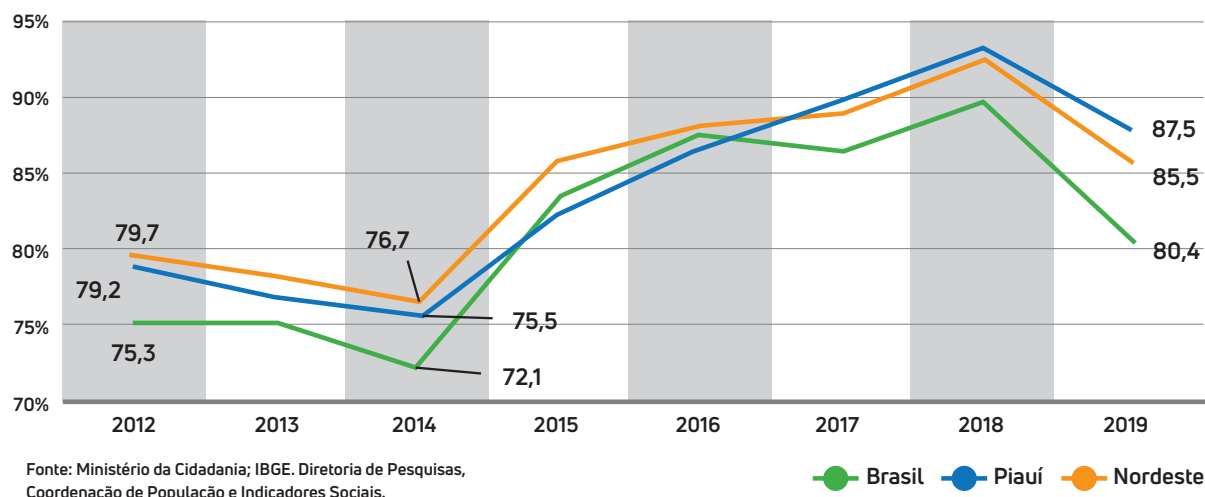
Proporção de pessoas com renda de até ½ salário mínimo em relação à população estimada (2019) – Brasil, Nordeste e Piauí



Transferência de renda e redução da pobreza

Um dos fatores que contribuíram na redução da extrema pobreza foi a inserção das famílias em vulnerabilidade social em projetos de transferência de renda. Nos últimos anos, houve uma ampliação na proporção de famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família. Em 2019, o programa beneficiou 87,5% das famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚNICO), levando o Estado a apresentar uma cobertura do PBF superior à da região Nordeste e do Brasil.

Proporção de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família Brasil, Nordeste e Piauí



AÇÕES DE PROTEÇÃO E ACOLHIMENTO

O Piauí fortaleceu a política de proteção social com repasse de R\$ 5,1 milhões a 212 municípios, através do Cofinanciamento Estadual para serviços de Proteção Social Especial e Benefícios Eventuais. Também realizou formação em acolhimento familiar para 50 técnicos e profissionais dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Ministério Público (MP) e gestores municipais dos serviços de Proteção Social Especial em 10 municípios.

Reabertura do Restaurante Popular “O Betinho”, no Grande Dirceu, com atendimento prioritário para as pessoas em situação de vulnerabilidade social em Teresina durante o período de pandemia.

Construção de dois restaurantes populares e a cozinha comunitária da UESPI, beneficiando diariamente 2 mil pessoas, com investimento mensal de R\$ 468 mil.

Apoio à política de igualdade racial com a realização de encontros, oficinas e palestras em comunidades quilombolas de seis municípios, ocasião em que o tema liberdade foi abordado. E realização de oficina para 50 pessoas sobre o Dia da Consciência Negra na comunidade Mimbó.

Implantação do programa Pró-Equidade de Gê-

nero, Raça e Diversidade para difundir novas concepções de gestão e cultura organizacional, combater a discriminação e promover a equidade de gênero, raça e diversidade nas relações de trabalho.

Promoção e defesa da cidadania LGBT com expedição de carteiras de nome social para 38 Travestis e Transexuais, garantindo que sejam reconhecidas e respeitadas pelo nome que corresponde a sua identidade de gênero. Formação “Respeitar é Preciso” com informações sobre conceitos, legislações e políticas públicas para LGBT em curso para 135 policiais civis (135 delegados e 85 agentes).

Melhoria dos centros socioeducativos com adequação e reforma dos Centros Educacional Masculino – CEM, e Educacional de Internação Provisória – CEIP, e formação de 135 profissionais que atuam no atendimento socioeducativo.

Fortalecimento da política de conscientização sobre liberdade religiosa com a realização do I Encontro de Respeito à Liberdade Religiosa, no qual participaram 100 pessoas, e formação sobre o tema com 500 Cabos e Sargentos da Polícia Militar do Piauí.

Campanha 16 dias de Ativismo fim da Violência Contra a Mulher, de iniciativa internacional, para prevenir a violência contra as mulheres e meninas, com participação de órgãos e entidades de 53 municípios.



Política para pessoas com deficiência

Implementação da Carteira de
Identificação do Autista (CIA) para

1.304 pessoas

com o espectro do autismo,
garantindo-lhes acesso aos direitos
de cidadania.

Expedição das

1.482 carteiras

do Passe Livre Intermunicipal e das
581 carteiras Passe Livre Cultura.



Doação de veículo acessível para a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, no município de União.



Realização de 3 conferências regionais sobre os direitos da pessoa com deficiência em São João do Piauí, Campo Maior e Paulistana, com representantes do poder público, conselheiros, entidades ligadas às pessoas com deficiência e 360 participantes.

Estruturação do Núcleo Odontológico da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, de Luís Correia.

Apoio aos idosos, aos jovens e combate às drogas

R\$ 3,3 milhões

investidos no acolhimento de 1.262 usuários de substâncias psicoativas, realização do II Encontro Estadual da Juventude Indígena do Piauí e atendimentos psicossociais para famílias sobre a necessidade de proteção à saúde das pessoas idosas.



Trabalho e renda

Realização de feiras para exposição de produtos de 13 empreendimentos da Economia Solidária.

Cadastro, pelo Sistema Nacional de Emprego e Renda (SINE), de 5.854 trabalhadores, captação de 1.186 vagas de trabalho, encaminhamento de 856 pessoas para entrevista de emprego, inserção de 141 pessoas no mercado de trabalho, concessão de Seguro Desemprego para 31.182 trabalhadores e emissão de 1.080 carteiras de trabalho.

Regularização fundiária

698 imóveis regularizados

Expedição de documentos de liberação de hipoteca para mutuários de 1.368 unidades habitacionais conseguirem a titularidade definitiva das suas casas.

AÇÕES ESPECÍFICAS DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Ajuda humanitária com distribuição de

85.058 cestas básicas,

75.000 kits de higiene e limpeza

74.779 unidades de álcool em gel

para famílias em vulnerabilidade social.

Realização do Projeto “Ei, Mermã! Solidária”, com entrega das cestas básicas para 2.104 mulheres mães que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Realização da Campanha “Ei, Mermã! Você não está sozinha”, para divulgar os serviços de atendimento de combate à violência contra as mulheres no período de quarentena e estimular as mulheres a não silenciar quando agredidas.

Realização de testes e orientação em parceria com o Programa Busca Ativa da SESAPI, nas comunidades indígenas e quilombolas, nos três abrigos que atendem venezuelanos e indígenas.

Adequação, sanitização e acompanhamento das unidades institucionais para atendimento de crianças, adolescentes, população de rua, pessoas idosas e centros socioeducativos para enfrentamento da Covid-19. Treinamentos para medidas higiênico-sanitárias, repasse de equipamentos de proteção individual (EPIs), reorganização de estratégias de funcionamento com segurança dos acolhidos, e cuidados com grupos de riscos.

Implantação do Projeto “Atendimento humanizado em tempos de pandemia”, disponibilizando serviços de apoio e orientações psicológicas de forma virtual para ajudar os acolhidos das comunidades terapêuticas no pós-tratamento e familiares, 157 atendimentos e acompanhamentos.

Acolhimento e atendimento de 831 pessoas em situação de rua, em sistema residencial, com distribuição de cinco refeições diárias, materiais de higiene pessoal, testagem, ações de inclusão social, palestras, capacitações, cursos profissionalizantes e de geração de renda e atividades religiosas.

Distribuição de EPIs por meio do Projeto “Se Cuide”, para comunidades quilombolas e indígenas localizadas em 11 municípios do Piauí.





PIAUÍ SUSTENTÁVEL



SUSTENTABILIDADE: PRODUZIR NO PRESENTE SEM DESCUIDAR DO FUTURO

O equilíbrio entre crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente tornou-se um grande desafio para os atuais gestores públicos em todo o mundo. No Piauí, o Governo está empenhado em fazer a economia crescer de maneira sustentável, seguindo princípios preconizados pela Organização das Nações Unidas de atender as demandas do presente sem descuidar do futuro.

Compreender a dimensão ambiental exige uma

abordagem integrada entre os diferentes aspectos da vida social e econômica na relação com o meio. Os avanços conquistados pelo Governo do Piauí no atendimento a demandas estaduais podem ser observados nas ações de proteção ambiental e nos indicadores de abastecimento de água, superiores à média da região Nordeste e do Brasil como um todo.

O Piauí é também ciente dos desafios a serem enfrentados para melhorar os serviços de esgotamento sanitário e coleta de lixo e sua destinação. Embora a ideia de sustentabilidade possa ser facilmente assimilada, cumprir metas específicas nessa área passa por refletir e atuar sobre uma complexa trama de relações sociais, políticas, econômicas e institucionais quanto ao uso dos recursos do planeta.

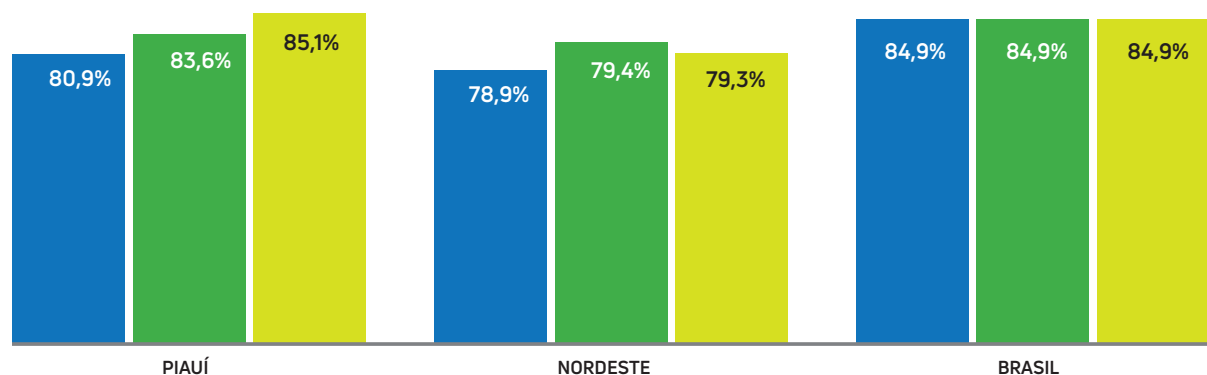
REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA SUPERIOR À MÉDIA NACIONAL

O Piauí tem 85,1% dos domicílios atendidos pela rede de abastecimento de água. O índice é superior à média do Nordeste (79,3%) e brasileira (84,9%). O melhor índice nacional é de São Paulo: 95,8% dos domicílios.

Percentual de domicílios com abastecimento de água por rede geral

IBGE/PNAD - 2018

■ 2016 ■ 2017 ■ 2018

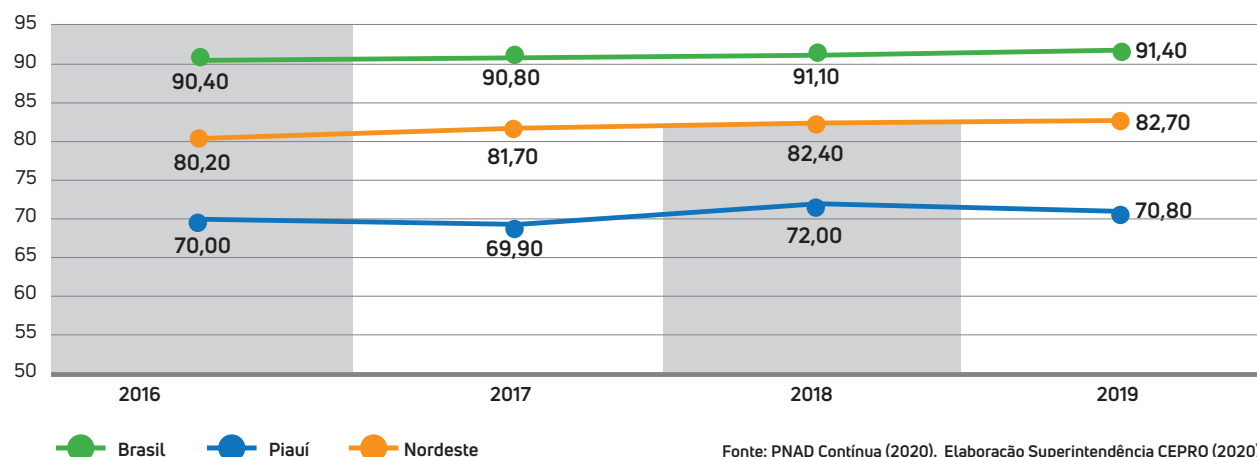


Desafios a serem superados

O Brasil tem pela frente o desafio de melhorar os indicadores do Saneamento Básico, que refletem diretamente na qualidade do meio ambiente nas regiões mais pobres do país. No caso do Piauí, os investimentos devem ser concentrados na melhoria das infraestruturas sociais primárias, aumentando o percentual de domicílios com coleta sanitária e pluvial, que atualmente é 7%.

Outro desafio é a coleta e destinação do lixo produzido. Dados do Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil revelam que, entre 2010 e 2016, o Piauí produzia uma média de 3.212 toneladas de lixo urbano por dia. Quase metade (49,7%) tinha os lixões e aterros controlados como destino. Segundo dados de 2019, o percentual de domicílios atendidos pela coleta de lixo é 70,80%.

Percentual de domicílios com coleta de lixo - direta ou indireta



Proteção e conservação dos ecossistemas piauienses

O estado de conservação dos ecossistemas naturais existentes é um importante indicador ambiental no Piauí, responsável pelo provimento de serviços essenciais de proteção: manutenção do regime hidrológico, regulação climática, provisão de polinizadores, estabilização dos solos e das margens dos rios.

Outro instrumento para a preservação dos ecossistemas naturais são as Unidades de Conservação da Natureza (UCs). Até o final do ano de 2019, o Piauí possuía 20 Unidades: 11 federais e 09 estaduais.

Estima-se que até 2017 o Piauí tinha 74% do seu território coberto por vegetação nativa, constituída em sua maioria por formações do tipo savana, incluindo matas secundárias em estágios médio e avançado de regeneração.

Atualmente, o Governo do Piauí está mapeando áreas de grande interesse ecológico para aumentar a participação do Estado na criação de novas Unidades de Conservação (UCs). Do total das áreas tidas como UCs no Piauí, 45,5% estão na categoria de Proteção Integral. As demais pertencem ao grupo de Uso Sustentável.

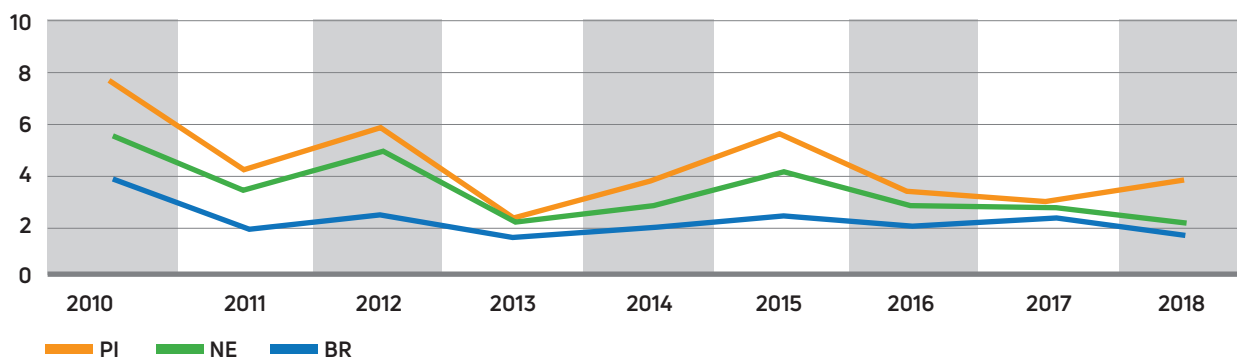
O PIAUÍ NO ENFRENTAMENTO DAS QUEIMADAS

Outro indicador relevante para o desenvolvimento sustentável diz respeito aos fatores climáticos presentes no Piauí que favorecem a ocorrência de

incêndios florestais, sobretudo na porção sudeste do Estado.

As séries históricas obtidas junto ao Instituto de Pesquisas Espaciais mostram que, entre 2010 e 2018, o Piauí superou os índices nacional (2,61) e regional (3,93), no número de focos ativos de incêndio para cada 10 mil hectares, com uma média de 5,25 ocorrências.

Nº de focos ativos de incêndio florestal no Piauí - POR 10 MIL HA



QUALIFICAÇÃO DO TRABALHO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Capacitação de agentes públicos para aprimorar o Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais, utilizado para autorizar a extração de madeira.

1.300 registros no Cadastro Ambiental Rural para regularização de áreas rurais, necessário para o acesso a políticas públicas e crédito rural.

Monitoramento do nível dos reservatórios de água para atualizar a situação técnica e operacional das barragens e para maior segurança dos residentes próximos.

81 municípios solicitaram o Selo Ambiental em 2020, aumento de 17,4% em relação a 2019.

Estruturação de Unidades de Conservação, por meio da criação de um programa de integração turística e educação ambiental, com destaque para as unidades do Cânion do Rio Poti, Lagoa do Portinho, Serra de Santo Antônio e a APA do Rangel.



MAIOR ACESSO A ÁGUA POTÁVEL E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Mais de R\$ 3,5 milhões

investidos na construção de estações de tratamento de água nos municípios de União, Luzilândia, Dom Inocêncio, beneficiando 12 mil habitantes e agricultores familiares da região. Também foi construído um subsistema distribuidor de água tratada para servir a Adutora do Litoral.

Implantação de Sistema Simplificado de Abastecimento de Água em 5 municípios: Brejo do Piauí, Pedro Laurentino, São João do Piauí, Colônia do Gurgueia e Boqueirão, com investimento de mais de R\$ 615 mil.



R\$ 5,5 milhões investidos na distribuição de 545 cisternas.

R\$ 1,5 milhão investido em sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de Barras, Piracuruca e Piripiri, e na construção de reservatório elevado de concreto em Piripiri e São João do Piauí.

R\$ 896 mil investidos em 221 ligações intradomiciliares e 320 módulos sanitários, beneficiando consumidores de baixa renda na cidade de Floriano.





Large, stylized, light green letters and symbols are overlaid on the collage. The letters include 'E', 'A', 'R', 'C', 'U', 'P', 'S', 'D', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', and various geometric shapes like circles, squares, and lines. The text is scattered across the entire image, often overlapping the background photos.



PIAUÍ EFICIENTE E INTEGRADO



EQUILÍBRIO FISCAL COMO MARCA DE EFICIÊNCIA

O impacto da crise sanitária impôs aos estados brasileiros de modo geral o princípio da eficiência, da transparência e da participação como políticas de Governo e base para o equilíbrio fiscal. Foi pelo equilíbrio fiscal que o Governo do Piauí pôde superar os grandes desafios do ano de 2020, integrando o Estado e sendo eficiente em atender as demandas da população.

Eficiência e valorização dos servidores são marcas de uma gestão pública que se modernizou, conseguiu aumentar a arrecadação do ICMS combatendo a sonegação e simplificando as obrigações tributárias acessórias. O Piauí registrou significativo aumento e arrecadação do Fundo de Participação do Estado (100,27%) e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (135,08%) no período de 2010 a 2019.

Uma importante ação do governo no sentido de manter o equilíbrio fiscal foi criar o Conselho de Governança Fiscal do Estado, através de emenda constitucional, cujo objetivo é zelar pelo equilíbrio fiscal do Estado. A instância vai reunir os órgãos responsáveis pela execução do orçamento público estadual para que possam discutir e alinhar informações que garantam uma boa gestão fiscal.

O Estado também instituiu uma modelagem de Gestão Orientada para Resultados, elevando fortemente a sua capacidade de produzir ganhos e precisão no desenho das políticas, programas e projetos, além de melhor alinhar a estrutura orçamentária, as prioridades da gestão, os resultados almejados pela sociedade e a qualificação dos processos de monitoramento e avaliação.



MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL

O Estado do Piauí antecipou as datas do pagamento da folha dos servidores públicos. Os salários serão pagos até o quinto dia útil do mês seguinte. Com a nova tabela, os servidores podem programar melhor sua vida financeira. Esta medida só foi possível devido às ações planejadas nos últimos anos para manutenção do equilíbrio nas contas públicas.

Desenvolvimento de ferramenta de inteligência tecnológica para o fortalecimento da malha fiscal voltada para as empresas do Simples Nacional, para o monitoramento dos contribuintes quanto ao percentual mínimo de receita bruta em relação às compras, uma ação importante para arrecadação do ICMS.

Implantação do sistema integrado de pagamento de tributos em parceria com o Banco do Brasil. Os correntistas podem pagar os tributos pelo aplicativo do banco. Um dos tributos que pode ser pago pelo sistema é o IPVA, tanto em cotas como integral, sem burocracia.

Implantação do novo sistema de Folha de Pagamento, solução de TI especializada em Gestão Integrada de Recursos Humanos, que permite além do acompanhamento do pagamento, o histórico funcional e avaliação de competências dos servidores públicos.



R\$ 78,9 milhões investidos no Piauí Conectado, através de PPP, para construção, operação e manutenção da infraestrutura de transporte de dados, voz e imagem, nas unidades da administração pública de 101 municípios. Na primeira etapa, foram interligados os municípios ao norte do estado, 96 municípios com 1.331 pontos de acesso instalados.

Implantação do Sistema de Modernização da Infraestrutura do DETRAN, evitando as sucessivas quedas do sistema que causavam transtornos aos usuários e melhorando a qualidade dos serviços de emissão de documentos. Em 2020 foram concluídos 94% do sistema RENAVAN e 95% do sistema RENAIN, com investimento de R\$ 720.316,60.

Desenvolvimento de novos módulos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Piauí - SIAFE, para acompanhamento de dívida, patrimonial, projetos, fluxo de caixa, conciliação bancária, contratos, possibilitando transparência e fidedignidade das informações, e maior eficiência na busca pelo equilíbrio financeiro.

Gerenciamento e regularização do patrimônio imobiliário do Estado do Piauí e criação da ferramenta de monitoramento e visualização on-line do acervo patrimonial.

Implantação do Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão (CIAC) em Ilha Grande, através de parceria com a prefeitura do município.

Implementação do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal, com realização de reforma nas agências regionais, aquisição de 11 veículos e melhoria da infraestrutura tecnológica da SEFAZ com investimentos de R\$ 17 milhões.

Execução dos Cursos de Licitação e Contratos e Inglês Básico na modalidade remota em parceria com o SENAC, voltados para a capacitação dos servidores públicos do Estado.

Ampliação e melhoria dos serviços de perícia com a instalação do Centro Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (CIASPI) na Regional de Picos. E implantação da perícia social, com visitas domiciliares de equipe multidisciplinar para emissão de parecer biopsicossocial e formalização e tramitação dos processos para afastamento ou solicitação de benefícios de forma eletrônica.

Publicação de Notas Técnicas pela Controladoria Geral do Estado - CGE, para maior eficiência e economia na contratação de serviços e aquisição de materiais.

Economia superior a R\$ 386 milhões por meio das análises e revisões, realizadas pela Controladoria Geral do Estado (CGE), nos valores de contratos e procedimentos efetuados em 46 órgãos.

PLANEJAMENTO EFICIENTE DA GESTÃO

Consolidação da modelagem de Gestão Orientadas para resultados:

- Qualificação de 206 técnicos em planejamento estratégico com abordagem metodológica de gestão orientada para resultados, orçamento público, monitoramento e avaliação.
- Implantação de Núcleos Setoriais na SEDUC, SESAPI, SSP, SAF e SASC para fortalecer a rede de planejamento setorial, coordenando os processos de elaboração, execução, monitoramento e avaliação dos instrumentos de planejamento setorial.
- Estruturação de carteira de projetos estratégicos, no âmbito do PRO PIAUÍ, com a definição de entregas, etapas, prazos e responsáveis.
- Implantação do modelo de Monitoramento das Ações e Produtos do PPA.
- Elaboração de Manual de Gestão por Resultados do Governo do Estado do Piauí (macroprocessos de planejamento, orçamento, monitoramento e avaliação).



Gerenciamento intensivo de carteira de obras prioritárias com investimento de R\$ 560 mil e monitoramento semanal de 115 convênios, que totalizam o valor de R\$ 1.2 bilhão.

Confecção de boletins semanais orientando os gestores para adoção de medidas com vistas a aprovação de projeto, emissão de licenças ambientais e comprovação de titularidade do imóvel, referentes aos convênios em cláusulas suspensivas.

Produção de boletins e relatórios sobre observatório de IDHM na dimensão educação, estudo do PIB estadual e municipal, Anuário Estatístico e Relatório Mensal do Emprego Formal e do Boletim da Indústria.

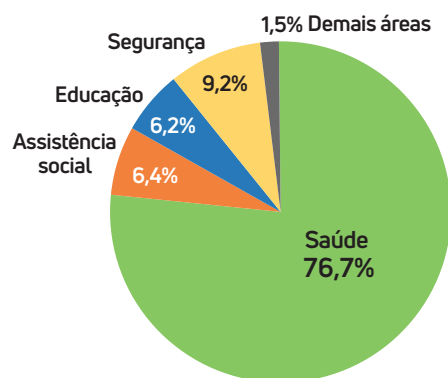
AÇÕES ESPECÍFICAS DE ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS

Antecipação do pagamento do 13º salário, que injetou mais de R\$ 200 milhões na economia do Estado, reduzindo os efeitos da pandemia.

Abertura do crédito adicional extraordinário e criação da ação padronizada para enfrentamento da emergência de saúde pública, quando foram elaborados Planos Orçamentários específicos para controle dos gastos com a pandemia.

A abertura do crédito extraordinário ocorreu por meio de remanejamentos dentro do próprio orçamento, com as fontes de recursos existentes, e incorporando outras fontes, em decorrência dos repasses de recursos financeiros do Governo Federal aos entes federados. Após as realocações orçamentárias, para mais e para menos, o valor do crédito extraordinário em dezembro representava R\$ 478 mil, tendo sido empenhados 76,7% desse total (R\$ 366.634.076), destacando-se cerca de 70% desses gastos na saúde.

Proporção dos valores destinados ao enfrentamento da pandemia por área de governo



Fonte: Seplan. Elaborado a partir dos decretos de abertura de créditos extraordinários publicados até setembro de 2020, no Diário Oficial do Estado.



Articulação pela Secretaria de Planejamento junto às instituições financeiras para utilização de 33 milhões de reais dos recursos das operações de crédito: 12 milhões junto ao BNDES para retomada das obras de duplicação da BR-343 e PI-392 (Bom Jesus/Currais/Serra do Uruçuí/Baixa Grande do Ribeiro) e 21 milhões com o Banco Mundial (BIRD) para aquisição de EPIs, de testes rápidos e apoio à produção e distribuição de máscaras artesanais.

Lançamento do aplicativo Menor Preço Brasil, por iniciativa da Secretaria da Fazenda do Estado do Piauí, que informa para a sociedade onde encontrar os menores preços de diversos produtos no comércio do país, além de disponibilizar uma aba exclusiva para produtos relacionados à prevenção da Covid-19.

Ações para a saúde do servidor: realização de 5.794 de testes de Covid-19, 2.153 perícias virtuais, implantação da Teleconsulta e atendimento psicológico online para servidores.

Investimento de R\$ 119 mil na aquisição de 133 tablets destinados a salas de visitas virtuais para pacientes que se encontravam em hospitais, abrigos e casas de apoio mantidos pelo Governo do Estado.







A INTEGRAÇÃO DOS PODERES



EQUIPE DE GOVERNO

EQUIPE TÉCNICA

EQUIPE DE ELABORAÇÃO SEPLAN



MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

Atuação integrada para estruturação dos hospitais da capital e do interior na defesa da educação, idoso, pessoa com deficiência, segurança pública e do controle externo da atividade policial, dentre outros direitos difusos e coletivos.

Implantação de secretarias unificadas para movimentação de procedimentos extrajudiciais, incluindo aquelas destinadas ao trabalho remoto.

Lançamento de 11 projetos sociais voltados para o atendimento a demandas prioritárias da sociedade, em diversas áreas de atuação ministerial, como saúde; meio ambiente; defesa do consumidor; segurança pública; cidadania; infância e juventude; defesa da mulher; patrimônio público e atendimento aos cidadãos; e compõem o Plano Geral de Atuação 2020/2021, tendo como foco o Objetivo 16 (paz, justiça e instituições eficazes), da Agenda 2030 da ONU.

Ações específicas de enfrentamento da covid

Criação de 9 Grupos Integrados de Promotorias de Justiça Regionais, com sede em Teresina, Parnaíba, Piri-piri, Campo Maior, Picos, Oeiras, Floriano, Bom Jesus e São Raimundo Nonato, com atuação em matéria de saúde pública, relações de consumo e saúde suplementar, assistência social e educação, aplicação de recursos públicos destinados ao combate à Covid-19, segurança pública e sistema prisional.

Realização de diagnóstico situacional dos Hospitais Regionais e de Referência, especificando o perfil assistencial estabelecido, a capacidade instalada, tipos de leitos, equipamentos e recursos humanos com vistas a subsidiar a atuação dos Promotores de Justiça.

Realização de inspeções, presenciais e virtuais, nos hospitais para verificar e acompanhar a qualidade dos serviços prestados, os estoques de equipamentos e insumos, bem como a aplicação dos recursos públicos na estruturação desses hospitais.

Realização de fiscalizações, pelo Procon, para inibir e combater práticas relacionadas ao aumento injustificado e abusivo de preços em materiais de higiene pessoal (álcool em gel e máscaras).

Construção de painéis de BI (Business Intelligence) para acompanhamento da taxa de ocupação dos leitos, testes e EPIs.

Criação do aplicativo MPPICovid para recebimento de reclamações da sociedade piauiense relacionadas a Covid-19.

Realização de reuniões com os gestores públicos para acompanhamento de políticas públicas estaduais e nacionais de saúde pública, educação, segurança pública, sistema prisional, proteção à infância, idoso, mulher vítima de violência, dentre outras.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PIAUÍ

O Tribunal de Contas autuou 225 processos de fiscalização, no âmbito estadual e municipal, enfatizando-se uma atuação mais concomitante e buscando uma ênfase na avaliação de políticas públicas e, conseqüente, efetividade dos gastos públicos, detalhados nos seguintes instrumentos: 101 monitoramentos, 81 auditorias, 28 inspeções e 15 levantamentos.

Destaques

Aplicação do IEGM (Índice de Avaliação da Administração Municipal) nos 224 municípios piauienses e IEGE (Índice de Avaliação da Administração Estadual);

Levantamentos, nos municípios piauienses, sobre Transporte Escolar, Gestão da Assistência Farmacêutica, Sistemas de Controle Interno, Limpeza Pública;

Levantamento sobre a Guarda Civil Municipal de Teresina;

Auditoria concomitante da gestão fiscal do Poder Executivo do Estado do Piauí;

Auditoria Operacional do IPTU de Teresina;

Auditoria no Finisa II;

Auditoria nas despesas de custeio e manutenção dos Órgãos de Segurança Pública.

Realização de capacitações contínuas, voltadas ao público interno (membros e servidores) e externo (jurisdicionados e sociedade), promovidas prioritariamente pela EGC do TCE/PI, usando plataforma virtual, com foco em avaliação e auditoria das políticas públicas; disponibilização da Plataforma Fórum de Conhecimento Jurídico (Biblioteca Digital Fórum de Direito e Biblioteca Digital Fórum de Livros); assinatura de convênio com a UFPI visando à realização de cursos de Pós-Graduação, Mestrados e Doutorados para membros e servidores do TCE/PI, dentre outras ações.

Contratação de serviços de desenvolvimento e manutenção de novas soluções de software, aquisição de licenças, aquisição de equipamentos, dentre outras ações de investimentos em Tecnologia da

Informação para otimização de rotinas e aprimoramento de fiscalizações, garantindo economia de recursos no médio e no longo prazo.

Ações específicas de enfrentamento da covid

Aplicação de questionário através do Sistema Nacional de Questionários Eletrônicos (SINAQUE) aos gestores, no âmbito municipal e estadual, para levantamento e divulgação de dados sobre a atuação no enfrentamento da pandemia da Covid-19 (www.tce.pi.gov.br/sinaque/painel/).

Criação de Comissão TCE/PI Covid-19 para análise concomitante da aplicação dos recursos públicos destinados ao combate ao novo coronavírus, com destaque para as seguintes atividades realizadas:

- Desenvolvimento da ferramenta Painel Covid-19 PIAUÍ (www.tce.pi.gov.br/painel-covid/), que permite à população acompanhar os recursos recebidos e utilizados no combate à pandemia da Covid-19, contando com um total de 12.627 acessos até setembro de 2020 (média de 89,55 acessos/dia);
- Realização de 15 fiscalizações para controle de contratações no âmbito das administrações estadual e municipais no enfrentamento da pandemia da Covid-19, os quais totalizaram um volume de recursos avaliados no montante de R\$ 94.814.989,41;
- Realização de 23 inspeções *in loco*, em órgãos relacionados a saúde pública; requisições de 110 documentos; registro de 6.180 contratos no Painel Covid-19 Piauí.

Auditorias realizadas

Auditoria para examinar a legalidade e a legitimidade dos atos relacionados às dispensas emergenciais em decorrência da pandemia;

Auditoria de transparência dos gastos com a Covid-19;

Realização de 8 Auditorias para evitar superfaturamento e sobrepreços nas aquisições durante a pandemia: sobre a execução orçamentária das despesas relacionadas à Covid-19, nas contratações de ventiladores pulmonares, na aquisição de medicamentos, álcool em gel, EPIs, entre outros;

Auditoria sobre Educação na pandemia e planejamento para retorno das aulas presenciais;

Suspensão de 23 procedimentos licitatórios, cujo objeto não fosse diretamente relacionado ao enfrentamento da situação de emergência em saúde pública, envolvendo aproximadamente recursos da ordem de R\$ 19 milhões;

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

Realização de mais de 6 milhões de atos processuais entre março e dezembro de 2020: 145.460 decisões, 344.527 despachos, 135.041 acórdãos e sentenças e 6.197.949 movimentações.

Implantação do Plenário Virtual do TJ-PI, atingindo a marca de mais de 18 mil processos julgados até dezembro de 2020. A ferramenta é utilizada no Tribunal Pleno, nas Câmaras Especializadas Cíveis, Criminais e de Direito Público, nas Câmaras Reunidas Cíveis e Criminais e chega ao índice de julgamento de 86% dos processos pautados. Considerando apenas no período de trabalho remoto, estabelecido a partir de 17 de março de 2020, foram julgados 13.236 processos via Plenário Virtual.

Expansão do uso do Processo Judicial Eletrônico (PJe), ultrapassando a marca dos 400 mil processos tramitando eletronicamente, o que criou condições para a melhoria da prestação jurisdicional mesmo em tempos de distanciamento social.

Digitalização de mais de 130 mil processos físicos, executada por meio do projeto Digitalizar da Corregedoria Geral da Justiça, contribuindo para a celeridade da prestação jurisdicional e para o funcionamento das unidades judiciais em regime de virtualidade.

Realização de investimentos em tecnologia, com a melhoria da rede de comunicação de dados e

No âmbito interno do TCE/PI, adoção de medidas para mitigar os riscos decorrentes da pandemia para servidores e membros em retorno ao trabalho presencial, como contratação de empresas especializadas no fornecimento e aplicação de testes para a detecção do SARS-CoV-2 (Covid-19); de equipamentos de proteção e outros produtos de higienização pessoal; de serviço de sanitização para inibição da propagação da Covid-19; além de contratação emergencial de empresa especializada em imunização para aplicação de vacinas contra a Gripe Influenza (H1N1) Tetravalente, incluído o fornecimento da vacina no âmbito do TCE/PI, dentre outras ações.

aquisição de nova solução de firewall, ampliando a capacidade de largura de banda Internet de 500Mbps para 1 Gigabits por segundo, aumentando a proteção dos dados, fatores cruciais para que o TJPI forneça serviços de forma efetiva e segura.

Elevação do índice de conciliação, tendo atingido 11,70% em 2020, resultado que coloca o TJPI em 7º lugar dentre os 27 tribunais de justiça. Foram celebrados mais de 4.900 acordos, envolvendo 32.174 pessoas atendidas, e ultrapassando o montante de R\$ 240 milhões no biênio 2019/2020.

Conclusão da nova sede do Tribunal de Justiça.

Modernização da estrutura física das unidades judiciárias, com a construção ou reforma dos espaços nas comarcas de Picos, Bom Jesus, Pedro II e Ribeiro Gonçalves, Esperantina e Piripiri, totalizando mais de 23 mil m² de área construída ou reformada. Todos os prédios concluídos possuem plena acessibilidade e contam com modernas instalações, permitindo a melhoria do atendimento a todas as pessoas que recorrem à justiça.

Ações específicas de enfrentamento da covid

Destinação de mais de R\$ 754 mil, oriundos de ações judiciais para enfrentamento da Covid-19.

EQUIPE DE GOVERNO E EQUIPE TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ
José Wellington Barroso de Araújo Dias

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO PIAUÍ
Maria Regina Sousa

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO – SEGOV
Osmar Ribeiro de Almeida Júnior

SUPERINTENDÊNCIA DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ EM BRASÍLIA – SURPI
José de Andrade Maia Filho

SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS E CONCESSÕES – SUPARC
Viviane Moura Bezerra

GABINETE MILITAR DO ESTADO DO PIAUÍ
Coronel Leandro de Melo Castelo Branco

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO PIAUÍ – CCOM
Allisson Beserra Bacelar

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO PIAUÍ – PGE
Plínio Clerton Filho

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PIAUÍ EM EXERCÍCIO– DPE
Carla Yascar Bento Feitosa Belchior

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO – CGE
Márcio Rodrigo de Araújo Souza

OUIDORIA-GERAL DA CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DO PIAUÍ
Soraya de Carvalho Castelo Branco Soares

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA – SEJUS
Carlos Edilson Rodrigues Barbosa de Sousa

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA – SSP
Coronel Rubens da Silva Pereira

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA – SEADPREV
Ariane Sídia Benigno Silva Felipe

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA – SEFAZ
Rafael Tajra Fonteles



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO – SEPLAN

Rejane Tavares da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC

Ellen Gera de Brito Moura

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESAPI

Florentino Alves Vêras Neto

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SASC

Deputado Estadual José Ribamar Noleto de Santana
(Zé Santana)

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – SEMAR

Sádia Gonçalves de Castro

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SECULT

Deputado Estadual Fábio Nuñez Novo

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Geraldo Magela Barros Aguiar

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA – SEINFRA

Deputada Estadual Janainna Pinto Marques Tavares

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SDE

Igor Leonam Pinheiro Neri

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES – SETRANS

Deputado Estadual Hélio Isaias da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO – SETUR

Flávio Rodrigues Nogueira Júnior

SECRETARIA DE ESTADO PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SEID

Mauro Eduardo Cardoso e Silva

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES – SECID

Deputado Estadual Fábio Henrique Mendonça
Xavier de Oliveira

SECRETARIA DE ESTADO DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGIAS RENOVÁVEIS – SEMINPER

Deputado Estadual Wilson Nunes Brandão

SECRETARIA DE ESTADO DO AGRONEGÓCIO E EMPREENDEDORISMO RURAL – SEAGRO

Simone Pereira de Farias Araújo

COMANDO GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PIAUÍ – PMPI

Coronel Lindomar Castilho Melo

COMANDO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO PIAUÍ

Coronel Bm Demetrius Rodrigues do Rêgo

INSTITUTO DE TERRAS DO PIAUÍ – INTERPI

Francisco Lucas Costa Veloso

COORDENADORIA-GERAL DA JUVENTUDE DO ESTADO DO PIAUÍ – COJUV

Vicente Gomes da Silva

COORDENADORIA ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO ÀS DROGAS – CDROGAS

Sâmio Falcão Mendes

COORDENADORIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

Zenaide Batista Lustosa Neta

COORDENADORIA DO PROGRAMA MAIS VIDA COM CIDADANIA PARA O IDOSO

Marllos Rossano Ribeiro Gonçalves de Sampaio

COORDENADORIA DE FOMENTO À IRRIGAÇÃO – COFIR

Sérgio Gonçalves do Rego Motta

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PIAUÍ – ADAPI

José Genilson Sobrinho

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO PIAUÍ – ADH

Gilvana Nobre Rodrigues Gayoso Freitas

AGÊNCIA DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO PIAUÍ – PIAUÍ FOMENTO

Luiz Carlos Ewerton de Farias

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS AO ESTADO DO PIAUÍ

Luiz Mauro Cordeiro de Araújo

AGÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – ATI

Antônio Torres da Paz

ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S/A – AGESPISA

Genival Brito de Carvalho

COMPANHIA METROPOLITANA DE TRANSPORTES PÚBLICOS – CMTMP

Josiene Marques Campelo

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO PIAUÍ – DER

José Dias de Castro Neto

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/PI

Garcias Guedes Rodrigues Júnior

EMPRESA DE GESTÃO DE RECURSOS DO PIAUÍ – EMGERPI

Álina Célia Santos Menezes Santiago

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO PIAUÍ – FAPEPI

Antônio Cardoso de Amaral

FUNDAÇÃO DE ESPORTES DO PIAUÍ – FUNDESPI

Clemilton Luiz Queiroz Granja

FUNDAÇÃO ESTATAL PIAUIENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – FEPISERH

Deputado Estadual Pablo Dantas de Moura Santos

FUNDAÇÃO PIAUÍ PREVIDÊNCIA

José Ricardo Pontes Borges

FUNDAÇÃO RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA DO PIAUÍ – TV ANTARES

Núbia Maria Reis Ramos Pereira de Sousa

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Professor Doutor Evandro Alberto de Sousa

INSTITUTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ – IAEPI

Luiz Claudio Lima Macedo

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DO PIAUÍ – IASPI

Daniele Amorim Aita

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PIAUÍ – EMATER/PI

Francisco Guedes Alcoforado Filho

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ – IDEPI

Leonardo Sobral Santos

INSTITUTO DE METROLOGIA DO ESTADO DO PIAUÍ – IMEPI

Maycon Danylo Araújo Monteiro

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PIAUÍ – JUCEPI

Maria Alzenir Porto da Costa

ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DE PARNAÍBA S/A

Paulo Roberto Cardoso de Sousa

**EQUIPE DE
ELABORAÇÃO
SEPLAN****COORDENAÇÃO E REDAÇÃO**

Gisele Araújo Oliveira

Clécio Moreira Lopes

Lis Andrade Melo

**SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E TERRITORIAL**

Caroline Rodrigues de Sousa

Cícera Romana Andrade da Silva

Deborah Luiza Quaresma

Eliana Machado da Costa

Gabriel Eduardo Favero

Gilmar Mendes de Moura

Jairo Chagas Oliveira Júnior

Karol Jefferson Alves de Sousa

Luciane Nagera Lima de Carvalho

Teresa Cristina Coêlho Matos

Tiago Ferreira de Sousa Neto

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS**

Antonio Alberto Ibiapina

Danilo Régis dos Santos

Fernanda de Almeida Moita

Juciara Linhares de Lima Cunha

Liége de Sousa Moura

Marcos Pereira da Silva

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Teresinha de Jesus Ferreira da Silva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO - S/A PROPAGANDA



 piaui.pi.gov.br

 [@governodopi](https://twitter.com/governodopi)

 [/governodopiaui](https://www.instagram.com/governodopiaui)

 [/governodopiaui](https://www.facebook.com/governodopiaui)

 [/governodopiaui](https://www.youtube.com/governodopiaui)

